Atlético empata na reação: 2-2

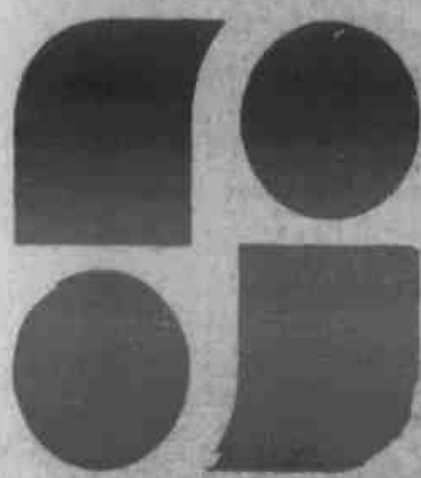
— O Atlético, que começou perdendo por 2 a 0, ontem, em Belo Horizonte, virou o jôgo sensacionalmente, e conseguiu empatar por 2 a 2, com o Bangu. O jôgo pela decisão da Taça Minas Gerais deverá ser realizado depois do Carnaval.

— O Cruzeiro venceu o Palmeiras de 3 a 2, depois de estar perdendo por 1 a 0, e garantiu a terceira colocação.

— O Flamengo pediu Cr$ 300 milhões pela posse de Paulo Henrique, respondendo a oferta do Vasco de Cr$ 70 milhões. Não vende por menos um tostão.

Ao Leitor

Devido a falta de energia elétrica na cidade, madrugada de hoje — que atrasou em cêrca de quatro horas os nossos trabalhos de redação e oficinas —, o JORNAL DOS SPORTS circula fora do seu horário habitual, eventualidade compensada para os leitores, com grande esfôrço, pelo relato completo que apresentamos de tôdas as atividades desportivas no Brasil e no mundo.

A defesa do Bangu parou e Edgar Maia fêz o primeiro gol com Ubirajara fazendo esfôrço em vão

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 23/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.735

Mário Tito e Edgar Maia sobem na cabeça pela bola branca

Santos perde de 1 a 0

Bogotá (AP-JS) — O Santos foi derrotado ontem pelo Milionários por 1 a 0, gol marcado por Cassi aos quatro minutos de jôgo. O tempo estava bom e cêrca de 50 mil pessoas assistiram a partida, cujo desenrolar foi dramático, com os santistas perseguindo o gol sem o conseguir.

O Santos jogou com Cláudio; Oberdan, Geraldo, Lima e Joel; Amauri e Zito; Buglê, Coutinho, Pelé e Abel. O Milionários — Mosquera; Charles, Valentino, Oreco e Hernandez; Gonzalez e Serrano; Kliner, Cassi, Melon e Lima.

Cruzeiro derrota Palmeiras

Pág. 3

Taça sai após o Carnaval

Pág. 3

Tostão cai na meia-lua, acossado por Djalma Dias; Djalma Santos e Ademir da Guia cercam o lance

Botafogo só joga na quarta

Pág. 5

Fla tenta Joãozinho e Dorval

Pág. 2

VASCO DÁ POUCO POR P. HENRIQUE

Inter empata de nôvo sem perder liderança

FLA QUER JOÃOZINHO OU DORVAL NA PONTA

Certo de que o maior problema da equipe reside na carência de um bom ponta-direita — Carlos Alberto ressente-se da operação de meniscos e Dênis é ainda uma esperança — o técnico Renganeschi vai aproveitar sua estada em Campinas para reiniciar, junto aos dirigentes do Guarani, os entendimentos visando o empréstimo de Joãozinho, para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Ao mesmo tempo, no Rio, o Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura consultou o representante do Santos, Dr. Airton Bonfim, sôbre a possibilidade da transferência ou empréstimo de Dorval, prometendo reiniciar os contatos quando regressar de Teresópolis, para onde viajou em companhia de familiares, no sábado, para passar o fim-de-semana.

Joãozinho cotado

Acreditava o técnico Renganeschi, ao sair do Rio, no sucesso da sua missão. Quando da primeira tentativa, o Guarani pediu Cr$ 25 milhões de indenização pelo empréstimo de Joãozinho, por apenas 5 meses, preço considerado elevado.

Agora, aproveitando sua viagem àquela cidade paulista, para providenciar a mudança definitiva de residência para o Rio, com a contratação de um caminhão para o transporte de seus móveis, o técnico vai novamente conversar com o sr. Jaime Silva, seu amigo particular, sôbre o empréstimo.

Outro ponta-direita está nas cogitações do Flamengo e, por sinal tem o mesmo nome do jogador do Guarani. Chama-se também Joãozinho, mas é do Grêmio de Pôrto Alegre e foi indicado ao flamengo por um associado, sendo que a sua transferência poderia ser facilitada agora porque êle está sem contrato.

Jorge Luís

Antes mesmo de iniciar entendimentos com Murilo para a renovação do seu contrato, o que fará sòmente quando o compromisso terminar — dia 30 — o sr. Flávio Soares de Moura estuda a compra do passe de Jorge Luís, lateral-direito, que destacou-se no Madureira, no último Campeonato Carioca.

Jorge Luís, tem apenas 20 anos e iniciou sua carreira no Madureira, entre os juvenis, sendo promovido em 66, por Evaristo Macêdo. O Diretor de Futebol juvenil Júlio Bergalo ficou entusiasmado com o seu futebol e, além de indicá-lo ao Flamengo, conversou com o Presidente do Madureira, sr. Augusto Pereira da Mota, durante o jantar oferecido ao sr. Otávio Pinto Guimarães. Seu passe deverá custar Cr$ 25 ou 30 milhões.

Combinado venceu os iugoslavos no Chile

Valparaíso (AP-JS) — O Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, que se disputa uma série de partidas na América Latina, sofreu, ontem, sua primeira derrota em 9 exibições, perdendo nesta cidade por 2 a 1, para um combinado de jogadores do Wanderers e do Everton, ambos da primeira divisão chilena.

Os iugoslavos escaparam de um resultado mais contundente, porque, no primeiro tempo, já perdiam por 2 a 0, gols de Begorre, aos 7 minutos, e Alvarez, aos 45 minutos. Na segunda fase os chilenos mantiveram superioridade, sofrendo um gol aos 40 minutos, assim mesmo marcado contra pelo zagueiro Sanchez, ao tentar rebater um tiro de Zivkovic.

Quinze mil pessoas assistiram ao jôgo, disputado com grande movimentação pelas duas equipes e indiscutível supremacia técnica dos vencedores.

França
22.ª Rodada

Stade Reims 0 x Angers 3 (três).
Rennes 2 x Lens 0.
Nantes 3 x Racing Sedan 1.
Mônaco 1 x Bordeaux 1.
Valenciennes 1 x Strasbourg 0.
Stade Paris x Marselha (adiado).
Sochaux 1 x Lion 1.
St. Etienne 7 x Nice 0.
Nîmes 1 x Rouen 0.
Lille 3 x Toulouse 1.
Líder: St. Etienne, com 31 pontos.
Vice: Nantes, com 29.

2.ª Divisão

Cherbourg 0 x Bastia 0.
Aix 1 x Angouleme 1.
Boulogne 1 x Besançon 3.
Cannes 1 x Avignon 3.
Beziers 1 x Chaumont 0.
Ajaccio 2 x Dunquerque 0.
Toulon 5 x Red Star 1.
Metz 2 x Montpellier 0.
Limoges 1 x Grenoble 1.
Líder: Beziers, com 28 pontos.
Vice: Ajaccio, com 27.

Grécia
13.ª Rodada

Panathinaikos 2 x Trikala 0 (zero).
Panionios 1 x Apollon 1.
Aigaleo 3 x Serres 1.
Olimpiakos 2 x Proodeviki 0.
AEK Atenas 2 x Ethnikos 1 (um).
PAOK 1 x Aris 1.
Vyzas 1 x Iraklis 0.
Veria 1 x Pierikos 2.
Líder: Olimpiakos, com 38 pontos.
Vice: Panathinaikos e AEK Atenas, com 32.

Itália
Final do turno

Atalanta 2 x Foggia 0
Bologna 2 x Lane Rossi 0
Cagliari 2 x Bréscia 0
Florentina 2 x Roma 2
Internazionale 1 x Mantova 1
Lázio 0 x Juventus 0
Lecco 1 x Milan 1
Torino 0 x Nápoles 0
Veneza 1 x Spal 0
Líder: Internazionale com 26 pontos.
Vice: Juventus com 24.

2.ª Divisão

Alexandria 2 x Sampdoria 2
Catanzaro 1 x Modena 1
Gênova 0 x Novara 1
Livorno 0 x Verona 0
Messina 1 x Varese 1
Padua 1 x Salerno 1
Potenza 0 x Palermo 1
Pisa 0 x Reggina 0
Reggiana 1 x Arezzo 0
Savona 2 x Catânia 1
Líderes: Sampdoria e Varese com 27 pontos.
Vice: Modena com 23.

Bélgica
17.ª Rodada

Racing White 3 x Tilleur 0
FC Brugeois 4 x Standard Liége 2
Beerschot... Union 0 x Anderlecht 2
Waregem 1 x La Gantoise 0
St. Truidense 0 x Beeringem 0
Darling 1 x Antwerp 0
Beerschot 4 x Charleroi 2
FC Liegeois 3 x Lierse 0
Líder: Anderlecht com 28 pontos.
Vice: FC Brugeois com 26.

Inglaterra
27.ª Rodada

Blackpool 0 Arsenal 3
Chelsea 3 Aston Villa 1
Leeds 3 Fulham 1
Leicester 1 Sunderland 2
Liverpool 2 Southampton 1
Manchester City 1 Manchester United 1
Newcastle 0 Nottingham Forest 0
Sheffield United 2 Stoke City 1
Tottenham 2 Burnley 0
West Bromwich 1 Everton 0
West Ham 3 Sheffield Wednesday 0
Líder: Liverpool, com 37 pontos
Vice: Manchester United, com 36.

2.ª Divisão

Birmingham 3 Preston 1
Blackburn 0 Wolverhampton 0
Bolton 2 Cardiff 1
Bristol City 2 Coventry 2
Carlisle 2 Ipswich 1
Charlton 1 Huddersfield 2
Derby Country 2 Cristal Palace 0
Hull City 2 Milwall 0
Norwich 2 Bury 0
Plymouth 1 Northampton 0
Portsmouth 3 Rotherham 2
Líder: Coventry com 35 pontos
Vices: Wolverhampton e Carlisle, com 33.

Escócia
22.ª Rodada

Aberdeen 1 Dunfermline 2
Celtic 2 Hiberniam 0
Dundee United 2 Stirling Albion 0
Falkirk 0 Rangers 1
Hearts 1 Ayr United 0
Kilmarnock 4 Dundee 4
Motherwell 1 Clyde 1
Partick Thistle 3 St. Johnstone 0
St. Mirren 0 Airdrieonians 3
Líder: Celtic com 37 pontos
Vice: Rangers com 32.

Alemanha Ocidental
19.ª Rodada

Eintracht Braunschewig 1. Munich 0.
Bayern Munich 1 Fortuna Dusseldorf 2.
VFB Stuttgart 1 Werder de Bremen 1.
Hamburger SV 1 Karlsruher 0.
Meiderlcher SV 2 F.C. Nuremberg 0.
F.C. Kaiserslautern 1 Moenchengladbach 0.
FC Schalke 1 Rot Weiss Essen 1.
FC Koln 1 Eintracht Frankfurt 4.
Burussia Dortmund 3 Hannover 0.
Líder: Braunschweig com 26 pontos.
Vices: Eintracht Frankfurt e Hamburger SV com 24.

Espanha
18.ª Rodada

Granada 0 Sevilha 0.
Pontevedra 2 Hércules 1.
Elche 1 Atlético Bilbao 1.
Sabadell 2 Barcelona 0.
Córdoba 2 Valência 1.
Zaragoza 4 Las Palmas 1.
Atlético Madrid 4 Coruña 0.
Espanhol 2 Real Madri 3.
Líder: Real Madri com 30 pontos.
Vices: Valência e Espanhol com 23.

Uruguai
Sul-Americano

Montevidéu: Uruguai 4 Venezuela 0.

Jamaica
Campeonato Centro Americano

Kingston: Haiti 1 Jamaica 0.
Líder: Haiti (campeão) com 6 pontos.
Vice: Trinidade (vice-campeão) com 5.
3.º Jamaica com 4.
4.º Cuba e Antilhas com 2 pontos.

Chile
Amistoso

Viña del Mar: Seleção local 2 Estrêla Vermelha da Iugoslávia 1.

Venezuela
Amistoso

Caracas: Desportivo Itália 3 Cucuta da Colômbia 1.

Holanda
21.ª Rodada

Philips Eindhoven 4 x Willen 11.º 1.
Sittardia 2 x DOS Utrecht 0 (zero).
Sparta 1 x Go Ahead 0.
Maastricht VV 1 x Feyenoord 0.
DWS Amsterdão 1 x Ajax Amsterdão 1.
FC Twente 1 x Groningem VAV 2.
Elinkwijk 0 x ADO Deen Haag 1.
Líder Ajax, com 35 pontos.
Vices: Feyenoord e Sparta: com 30 pontos.

Marrocos
18.ª Rodada

Beni Mellal 1 x Rac Casablanca 0.
Settat 2 x FUS Rabat 1.
El Jadida 1 x Stade Rabat 0.
FAR Rabat 1 x Agadir 0.
Kenitra 2 x Mohammedia 1.
Fes 0 x WAC Casablanca 0.
Marrakech 0 x Raja Casablanca 0.
TAS Casablanca 0 x Oujda 0.
Líder: Settat, com 44 pontos.
Vices: WAC Casablanca e Raja Casablanca, com 41.

Turquia
16.ª Rodada

Karsiyaka 3 x Istambulspor 1.
Genclerbirligi 1 x Izmirspor 0.
Vefa 0 x Altinordu 0.
Besiktas 0 x Goztepe 0.
Altay Izmir 2 x Galatasaray 0.
Eskisehirspor 3 x Ferikoy 1.
PTT Istambul 3 x Ankaragucu 0.
Hacettepe 0 x Demirspor 0.
Líder: Fenerbahce (de folga nesta rodada), com 26 pontos.
Vices: Besiktas e Goztepe, com 22.

Seleção do Uruguai vence sem convencer

Montevidéu (AP-JS) — O Uruguai venceu a Venezuela por 4 a 0 em partida muito fraca e entediante jogada anteontem à noite pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, diante apenas de cêrca de 10 mil pessoas presentes ao Estádio Centenário, que tem capacidade para 70 mil.

Aos uruguaios faltou principalmente precisão nas jogadas e foram inúmeras as oportunidades para marcar perdidas pelos seus atacantes, embora melhor tècnicamente que os adversários. A partida foi disputada sob um frio inusitado e teve como juiz o brasileiro Eunápio de Queirós.

Uruguai melhor

O primeiro gol da seleção local, aos cinco minutos de jôgo, foi de autoria de Urruzmendi, com um tiro alto de fora da grande área, aproveitando um centro de Salva. Durante todo o primeiro tempo o marcador não sofreu outra alteração, apesar dos venezuelanos tentarem uma reação que não durou muito tempo.

Aos 30 minutos, o visitante Naranjo comete falta contra Montero e é recriminado pelo zagueiro uruguai Baeza, dando lugar a um incidente com invasão de campo e grande ajuntamento de jogadores e jornalistas.

Os uruguaios, por falta de habilidade, desenvolvem um jôgo progressivamente duro e as ações tornam-se cada vez mais violentas, não tendo o juiz Eunápio de Queirós energia para reprimi-lo.

Segundo tempo

A última fase se inicia com idênticas características, com a débil equipe da Venezuela apenas defendendo-se como podia, enquanto até aos 18 minutos, parecia faltar ânimo aos locais, além de pouca coordenação, má pontaria e nenhuma penetração em seus avanços.

A seleção uruguaia só reacionou após o segundo gol, aos 17 minutos, marcado por Oyarbide, aproveitando uma jogada rápida de Urruzmendi.

O terceiro gol local veio aos 23 minutos, em seguida a uma troca de passes entre Rocha e Urruzmendi, que terminou com Oyarbide para chutar novamente com sucesso. Coube a Urruzmendi fazer o quarto e último, aos 34, recebendo um passe de Vera.

Equipes

Foram as seguintes as formações dos dois times: Uruguai — Bazzano; Baeza e Varela; Cincunegui, Montero e Mujica; Salva, Oyarbide, Vera, Rocha e Urruzmendi. Venezuela — Fassano; Motta e Zarzalejo; Revelo, Fredy Eli e Gonzalez; Tortolero, Gala, Mendoza, Naranjo e Raffa.

Penarol começa sua excursão em Caracas

Montevidéu (AP-JS) — Sem divulgar os clubes com que jogará e as datas dos jogos, o Peñarol anunciou ontem que iniciará uma excursão pelas Américas, estando já com seu embarque marcado para amanhã, rumo à Venezuela.

A excursão do clube campeão mundial está dividida em duas etapas, iniciando-se a primeira amanhã, quando embarcará para a Venezuela, depois Chile e México, perfazendo uma série de nove jogos. A segunda etapa será iniciada em fins de fevereiro, incluindo uma série de jogos nos Estados Unidos e no Canadá.

Prestígio

A série de jogos no exterior foi marcada logo após o Peñarol ter conseguido o título de campeão mundial de clubes, obrigando, inclusive, a agremiação uruguaia a selecionar as exibições que faria, devido aos inúmeros convites que recebeu.

O Peñarol fará seus dois primeiros jogos em Caracas, continuando a excursão no México, onde se apresentará também duas vêzes, terminando a primeira etapa no Chile, com cinco jogos programados naquele país. Retornará, em seguida, a Montevidéu, para, em fins de fevereiro, iniciar a etapa final, que compreende diversos jogos nos Estados Unidos e no Canadá.

Seeler luta para o Hamburgo ser líder

Braumschweig lidera na Liga Alemã

Francfurt (AP-JS) — O Braumschweig manteve a liderança do Campeonato da Liga Federal da Alemanha, com 26 pontos ganhos, vencendo, ontem, o Munich, por 1 a 0.

O Francfurt e o Hamburg mantiveram-se na vice-liderança, ambos com 24 pontos ganhos, vencendo, respectivamente, o Cologne, por 4 a 1, e o Karlsruhe, por 1 a 0. Os demais resultados da rodada foram Duesseldorf 2 x Bayern Munich 1, Stuttgart 1 x Weder Gremen 1, Duisburg 2 x Nuernber 0, Kaiserlautern 1 x Moenchengladadbac 0, Schalk 1 x Rotweiss Essen 1 e Borussia Dortmund 3 x Hannover 0.

Classificação

Após os resultados de ontem, os clubes que disputaram o Campeonato da Liga Federal da Alemanha ficaram com as seguintes colocações: 1.º) Braumschweig, 26 pontos ganhos; Frankfurt, 24; Hamburg, 24; Moechengaindbach, 21; Hannover, 21; Kaiserslautern, 21; Dortmund, 20; Bayern Munich, 20; Munich ... 1860, 20; Duisburg, 17; Cologne, 16; Werder Bremen, 16; Essen, 16; Duesseldorf, 16; Schalke, 16; Nuernberg, 15; Stuttgart, 15 e Karlsruhe, 14.

Deportivo derrota o Cucuta

Caracas (AP-JS) — O Deportivo Itália, campeão venezuelano e participante da Taça Libertadores da América, incluído no grupo de que fazem parte o Cruzeiro e o Santos, do Brasil, derrotou o Cucuta, da Colômbia, por 3 x 1, depois de marcar 2 x 1 no primeiro tempo.

A partida foi disputada no Estádio Olímpico desta cidade, cabendo os gols do Deportivo Itália a Romero, aos 25 minutos, Elmo, de pênalte, aos 40 minutos e Valdemar, aos 32 minutos do segundo tempo. O gol colombiano foi marcado por Britos, no empate que deu esperanças ao Cucuta, logo desfeitas pelo adversário.

St. Etienne fica líder fazendo 7-0

PARIS (AFP-JS) — O St. Etienne conservou com ampla vantagem a liderança do Campeonato Francês de Futebol, impondo uma espetacular goleada de 7 a 0 ao Niza, enquanto o Nantes, que tinha esperanças de recuperar o primeiro lugar, de que foi desbancado recentemente pelo atual líder, derrotou o Sedan por 3 a 1.

O St. Etienne e o Nantes são os únicos clubes da primeira divisão que, êste ano, ainda não perderam em seus próprios campos.

A rodada disputada ontem, a vigésima segunda, apresentou também resultados importantes: a vitória do Angers, que ocupa terceira colocação, sôbre o Reims, no campo dêste. Sábado, o Sochaux e o Lion, em jôgo antecipado da mesma rodada, empataram por 1 a 1.

A liderança do St. Etienne é exercida com dois pontos à frente do Nantes, tendo aquêle 31 pontos ganhos.

Olympiakos é o líder na Grécia

Atenas (FP-JS) — Na 13.ª rodada do Campeonato Grego de Futebol, registraram-se os seguintes resultados: Panathinaikos 2, Trikala 0; Panionios 1, Apolo 1; Aegaleo 3, Serres 1; Olympiakos 2, Prodetriki 0; Aek 2, Ethnik 1; Pa[illegible] 1, Aria 1; Byzas 1, Iraklis 0; 2, Pierikos 2, Veria 1. O Olympiakos ocupa a primeira colocação, 38 pontos ganhos, seguido do Panathinaikos e Aek com 32.

Roma (AP-JS) — Apesar de empatar surpreendentemente com o Mantova por 1 a 1, ontem, em seu próprio Estádio de San Siro, o Internazionale consagrou-se campeão de inverno do Campeonato Italiano (primeiro turno), seguido pelo Juventus, que também terminou seu jôgo com o Lazio em igualdade de condições, com 0 a 0 no placar.

Um terceiro empate registrou-se entre o Nápoles e o Torino, também sem gols, que passou a dividir a terceira colocação com o Cagliari, vencedor do Brescia por 2 a 0. Os demais resultados da rodada que encerrou o primeiro turno foram os seguintes: Fiorentina 2 x Roma 2; Atalanta 2 x Foggia 0; Bolonha 2 x Lanerossi 0; Lecco 1 x Milan 1; e Veneza 1 x Spal 0.

Quarto empate

O de ontem foi o quarto empate do Inter no atual campeonato, que se ressentiu da falta de Jair da Costa e seu substituto, o outro brasileiro Vinicius de Meneses escalado por Herrera, demonstrou não se encontrar em sua melhor forma. A equipe não rendeu como de costume, apesar de contar novamente com o goleiro Sarti e com o formidável atacante Corso.

Justamente Corso foi o autor do gol do Inter, aos 27 minutos do primeiro tempo, cobrando uma falta de fora da área. O time milanês tentou ampliar o marcador e forçou jogadas perigosas, duas delas por intermédio de Vinicius e do ágil Mazzola, mas a defesa do Mantua conseguiu controlar bem os ataques.

No segundo tempo o Mantua começou com boa reação, forçando dois escanteios em cinco minutos. Aos 21 minutos, Di Giacomo passou a bola ao sueco Jonhson, que a cedeu de longa distância a Salvemini e êste venceu fàcilmente a Sarti.

Daí por diante o Inter tentou dramàticamente o gol da vitória, mas o Mantua cerrado numa defesa bem organizada, anulou todos os esforços milaneses.

O Inter jogou com Sarti; Burgnich e Facchetti; Bedin, Guarneri e Picchi; Cappillini, Mazzola, Vinicius, Suarez e Corso. O Mantova alinhou: Zoff; Pavinato e Corsini; Jonhson, Spanio e Giagoni; Spelta, Catalano, De Giacomo, Salvemini e Corelli.

Empate do Juventus

A partida entre o Juventus e o Lazio foi jogada debaixo de intensa chuva e os dois quadros estavam desfalcados de alguns de seus melhores homens. O Lazio não contou com D'Maio, suspenso, e Barcellino e Leonncini, por contusão, deixaram de jogar pelo Juventus.

Um dos melhores jogadores da partida foi o brasileiro Chinesinho, em seu duplo papel de médio de defesa e de ataque, que aos 31 minutos do tempo inicial esteve a ponto de marcar, com um violento chute de fora da área, desviado para escanteio pelo goleiro Cei.

Um gol do Juventus de autoria de De Paoli, aos 12 minutos do segundo tempo, não teve a confirmação do juiz que marcou uma falta anterior do próprio atacante. A partida ficou suspensa durante [illegible] minutos, em conseqüência dos protestos dos jogadores do Juventus, que alegavam ser válido o gol.

A partir dêsse incidente o Juventus passou a atacar em massa, porém sem êxito devido à magnífica tática defensiva do Lazio, que teve como eixo de seu ataque ao argentino Juan Carlos Morrone, cuja atuação não correspondeu.

As duas equipes jogaram com a seguinte constituição: Lazio — Cei; Zanetti e Adorni; Dotti, Pagni e Anzuini; Bagatti, Carosi, Morrone, Dolso e Mari. Juventus — Anzolini; Gori e Benero; Salvador, Castano e Chinesinho; Sigoni, Del Sol, De Pooli, Sacco e Menichelli.

Nôvo empate

Com o argentino Omar Sivori novamente na equipe, o Nápoles ganhou o jôgo tático de defesa e de contra-ataque empregado contra o Torino, mas não conseguiu vencer a partida frente à entusiasta equipe local, que terminou sem gols.

O jôgo teve um desenrolar emocionante em que o trio Sivori-Orlando-Altafini trabalhou com grande maestria no meio-campo, porém sem conseguir romper a barreira do adversário.

O Torino, por sua vez, teve maiores oportunidades de marcar, sobretudo o atacante Facchin, que desperdiçou excelentes bolas chutando para fora. A equipe local jogou sem Ferrini, por estar suspenso, e Nestor Combin, que se encontra contundido.

Classificação

O primeiro turno do Campeonato Italiano terminou com a seguinte classificação: 1.º — Inter, com 26 pontos ganhos; 2.º — Juventus, com 25; 3.º — Cagliari e Napoles, com 22; 4.º — Fiorentina, com 21; 5.º Roma e Bolonha, com 20; 7.º — Milan, Torino e Mantova, 17; 10.º — Atalanta e Bréscia, 16; 12.º — Spal, 14; 13.º — Lazio, 12; 14.º — Lanerossi, 12; 15.º Veneza, 10; e 16.º — Foggia e Lecco, 8.

Segunda divisão

Pela segunda divisão foram os seguintes os resultados do [illegible]: Catanzaro 1, Modena 1; Novara 1, Gênova 0; Livorno 0, Verona 0; Messina 1, Varese 1; Padua 1, Salerno 1; Pisa 0, Reggina 0; Palermo 1, Potenza 0; Reggiana 1, Arezzo 0; e Savona 2, Catânia 1.

Sôco de haitiano é festejo de vitória

Kingstone, Jamaica (AP-JS) — Um sôco no rosto do capitão da equipe da Jamaica, Frank Brown, foi a maneira explosiva com que o goleiro Monorin, do Haiti, comemorou o gol da vitória do seu time, aos 42 minutos do segundo tempo, vitória essa que classificou a representação haitiana para o turno final do Torneio Centro-Americano e do Caribe.

A agressão foi interpretada como gesto de absoluta falta de compostura esportiva de Monorin, pois ocorreu no mesmo instante em que todos os demais jogadores do Haiti envolviam em abraços o autor do gol, o meia direita St. Vil, que desfez a forte pressão da Jamaica com um poderoso tiro de fora da área.

Reação

Monorin, antes de agredir Brown, já havia sido advertido por comportamento irregular, em virtude de ofensas dirigidas a adversários. Ao proceder daquela forma, o árbitro — Jardine, de Trindade — imediatamente o expulsou de campo. Monorin, entretanto, recusou-se a sair, sendo preciso que os seus próprios companheiros o tirassem à fôrça, garantindo, em três minutos de jôgo que restavam, a classificação no Torneio.

O público, que a tudo assistiu com manifestações de franca hostilidade aos haitianos, teve de ser acalmado pela polícia na hora em que, terminada a partida, o capitão do time vencedor recebia um troféu pela vitória.

Haiti e Jamaica disputaram, dentro do Torneio Centro-Americano e do Caribe, a fase eliminatória do Caribe, juntamente com Trindade, Cuba e Antilhas Holandesas. O outro País classificado com o Haiti, que concorreu a eliminatória com 6 pontos ganhos, foi Trindade.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefones 22-2111
Publicidade ...... 22-[illegible]

EDIÇÃO MINEIRA
Rua da Bahia, 1.148 - conjunto 808
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril, n.º 125, 1.º andar
Telefone .... 35-[illegible]
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]

Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200

Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 25.000
Semestral .... Cr$ 13.000

Atlético reagiu para empatar com o Bangu

Talvez em um dos mais sensacionais jogos dos que já viveu o Estádio Minas Gerais em sua existência, o Atlético, para júbilo e euforia de sua imensa torcida, virou uma partida que parecia perdida e empatou com o Bangu por 2 a 2, ontem à tarde, dividindo também a igualdade na primeira colocação do Torneio Minas Gerais.

O Bangu, graças sobretudo ao talento e à fôrça de Paulo Borges, conseguiu estabelecer a vantagem de 2 a 0 já nos primeiros minutos do segundo tempo. E, quando pensava que tinha o jôgo ganho, o time carioca foi surpreendido pela entusiasmante reação atleticana, que apoiada na forma física de seus jogadores e estimulada pelas defesas do goleiro Hélio, levou a equipe mineira ao bom resultado de 2 a 2.

Atlético atento

Logo aos primeiros minutos da partida, o vice-campeão mineiro demonstrou a sua disposição, revelando ser uma equipe bastante atenta a todos os lances, principalmente a sua defesa, onde Varlei marcava duramente a Paulo Borges. O primeiro e perigoso ataque do jôgo pertenceu ao Atlético, em tabela de Santana e Lacir, que forçou a saída de Ubirajara aos pés de Edgar Maia, que chegou atrasado na bola.

Dois minutos após, o Bangu respondeu bem, quando Jaime penetrou pelo meio e, após passar por Vander, chutou para o gol, salvando Grapete para corner, em cima da linha de gol. Daí até o gol de abertura, o jôgo, mais tranqüilo, ainda teve duas boas chances de marcar, sendo a primeira de Paulo Borges, que Vander salvou, e a segunda por intermédio de Fidélis, que penetrou pela direita, provocando duas boas intervenções seguidas de Hélio.

Espetacular

Em linda jogada, a melhor de todo o jôgo, Paulo Borges, após receber um passe de Ocimar, um pouco além da linha divisória, penetrou velozmente para a área, cortou duas vêzes o Varlei e, depois de passar por Grapete, entrou livre e colocou a bola no alto, à saída de Hélio, no primeiro gol do Bangu, aos 28 minutos do primeiro tempo.

Com a desvantagem no marcador, o Atlético procurou forçar mais o jôgo, quando então seu ataque, em incursões perigosas à área do Bangu, fôra barrado por duas vêzes, em lances discutidos, e que o árbitro deixou prosseguir a jogada, ante os protestos da torcida. A seguir, apenas duas boas oportunidades foram perdidas para a abertura da contagem. Numa cabeçada de Grapete para trás, Norberto, cara a cara com Hélio, atirou para fora e, logo após, Bulião perdeu gol certo, que Luís Alberto salvou.

Bangu 2 a 0

O início do segundo tempo se apresentou com alguns bons lances, principalmente por parte do Atlético Mineiro, que quase empata a partida logo aos dois minutos, em falta bem cobrada por Bulião, que Ubirajara salvou parcialmente, para Pedrinho ceder um corner. Mesmo com o Atlético forçando o jôgo, foi ainda o Bangu quem estabeleceu nova vantagem, em outra boa jogada de Paulo Borges.

Após receber de Jaime, Paulo Borges penetrou pela direita e acossado por Varlei, centrou da linha de fundo à meia-altura para a área, aparecendo Norberto e emendando de primeira aumentando a vantagem para o Bangu, aos 6 minutos. Com o placar de 2 à 0 a seu favor, o Bangu que já atuava tranquilo, passou a dosar mais ainda as energias, como que convicto de ter assegurado a vitória, em repetição talvez à partida com o Cruzeiro da última quarta-feira.

Atlético reage

Com o campeão carioca se preocupando apenas com a passagem do tempo, fazendo a bola rolar tranqüilamente, sem procurar forçar muito o ataque, o Atlético acabou surpreendendo-o com uma reação, iniciada cinco minutos após o segundo gol. Canindé, cobrando falta de Aladim na lateral da área, proporcionou a que Edgar Maia concluísse com categoria para as rêdes de Ubirajara, depois de matar a bola no peito e armar a posição para o chute, ante os olhares dos zagueiros bangüenses. Eram 11 minutos do segundo tempo, e estava iniciada a reação do Atlético.

Animado com o primeiro gol que lhe deu novas esperanças, o vice-campeão mineiro crescia de produção, enquanto seu adversário lutava para deter de nôvo o comando das ações, em que pêse ter jogado por alguns minutos sem Mário Tito, sentindo câibras e sendo atendido fora do campo. Forçando o jôgo mais pela esquerda, onde Ronaldo crescia a cada minuto, o Atlético começou a ameaçar constantemente a meta de Ubirajara, que gesticulava pedindo calma a seus companheiros.

Ronaldo perde

Aos 25 minutos, Ronaldo centrou para a área, e Pedrinho devolveu para o centro do campo, depois de uma defesa parcial de Ubirajara. Na volta da bola, novamente Ronaldo, após lutar com Fidélis, deu nôvo centro, exatamente um minuto após, sendo bem mais feliz, pois Santana aparou de cabeça e mandou a bola no canto direito de Ubirajara, empatando a partida. Delírio da torcida do Atlético e decepção entre os bangüenses.

Surprêso com a igualdade do marcador, o Bangu ainda tentou obter nova vantagem, partindo decisivamente para o ataque, mas encontrando desta vez um adversário mais sólido e que não queria perder a chance do empate em hipótese alguma. Algumas boas jogadas de Paulo Borges, uma delas quando inteligentemente tentou cobrir ao goleiro Hélio, e outra de Edgar Maia que atirou por cima da meta de Ubirajara, raspando o travessão, caracterizaram o final do jôgo que apresentou um resultado justo, sem contudo ter apontado o campeão da Copa Minas Gerais.

Canindé segura camisa de Aladim para evitar a penetração

Cruzeiro mostra fôrça e vence Palmeiras

MELHOR DO JÔGO FOI VISTO NAS EXTREMAS

O extrema esquerda Ronaldo, que substituiu Tião, aos 39 minutos do primeiro tempo, foi decisivo para que o Atlético, em sua sensacional reação, conseguisse empatar um jôgo que parecia perdido, assinalando o primeiro gol, de forma magnífica, e propiciando o segundo a Santana, com excelente ...

... um extrema, Paulo Borges, tornou-se a maior figura do time do Bangu, marcando um gol extraordinário, no qual deixou expresso todo o seu talento de craque e vocação de artilheiro. Paulo Borges foi ainda, o homem importante do segundo gol, colocando a bola limpa nos pés de Norberto, que não teve dificuldades para enviá-la às rêdes.

Atlético

Hélio — mostrou, mais uma vez, suas grandes qualidades. Fêz um punhado de excelentes defesas, mas pelo menos três decisivas: em um chute de Jaime, logo no início; em chute de Fidélis, ainda no primeiro tempo, e em chute de Aladim, quando o jôgo já estava 2 a 2. Foi, sem dúvida, a grande figura do jôgo, ao lado de Paulo Borges e Ronaldo.

Canindé — muito firme, a princípio não soube explorar o estilo recuado de jôgo de Aladim, preferindo atuar com cautela. No segundo tempo, soltou-se em campo e transformou-se num jogador de muita utilidade para o crescimento de seu time.

Vander — jogou bem, tranqüilo aproveitando-se sobretudo da ausência completa de Cabralzinho. Fica como o último homem da linha de zagueiros do Atlético, tendo bom senso de colocação e cobertura.

Grapete — muito ativo, melhorou no segundo tempo, quando o Bangu arrefeceu.

Varlei — um zagueiro de amplos recursos técnicos. Mesmo marcando Paulo Borges, e defrontando-se com tremendas dificuldades, exibiu em alguns lances classe com a bola.

Vanderlei — trabalhou com raro ânimo durante os 90 minutos, revelando notável forma física. E' um apoiador que corre e prefere manter a bola nos pés para passes curtos do que tentar lançamentos longos.

Lacir — como Vanderlei, correu todo o tempo, alternando jogadas e revelando qualidades. Fêz-se presente no meio de campo e, sempre que pôde, procurou penetrar para buscar também o gol.

Bulião — Muito rápido, deu trabalho a Pedrinho, pois além de velocidade possui habilidade e busca constantemente a linha de fundo.

Santana — Outro jogador hábil, mas de pouca presença física na área adversária. Assim, conseguiu armar algumas boas jogadas contra o gol bangüense e obteve o empate em bela cabeçada.

Edgar Maia — Embora ainda não esteja perfeitamente entrosado, deixou claro que, com o tempo, vai longe. Jogou tranqüilo e com o mérito de jamais desanimar, cadenciando o jôgo e procurando fazer o certo.

Tião — Estêve completamente dominado por Fidélis e saiu no momento exato.

Ronaldo — Deu outra vida ao ataque atleticano. Procurou fugir do setor em que inicialmente se encontrava com Fidélis, deslocou-se oportunamente para o meio e tornou-se o jogador mais perigoso do ataque, participando de forma decisiva nos dois gols.

Bangu

Ubirajara — Firme, com duas ou três boas defesas, mas excessivamente preocupado em aparecer. Perde tempo batendo palmas para os companheiros, prendendo a bola, fazendo-se notar por gestos na maioria das vêzes desnecessários.

Fidélis — Excelente partida, anulando Tião e travando bom duelo com Ronaldo, no qual ganhou o maior número de lances. Fê valer sua grande categoria, mas bobeou no primeiro gol, quando estava descolocado e deixou Ronaldo livre para travar a bola e chutar à vontade.

Mário Tito — depois de um primeiro tempo muito bom, pareceu cansado e indeciso no segundo período. Falhou em alguns lances altos sôbre a área, quando sua omissão se torna imperdoável, culminando com a jogada que resultou no gol de empate do Atlético.

Luís Alberto — muito seguro, ainda procurou suprir as deficiências de Mário Tito, quando êste começou a falhar.

Pedrinho — tem ótimas qualidades, começou muito bem, mas perturbou-se quando o Atlético reagiu, lançando-se à frente, e a pressão aumentou. Até então tranqüilo, andou afobado e perdendo disputas seguidas para Bulião.

Jaime — primeiro tempo excelente, pràticamente perfeito, dentro de seu estilo objetivo e dinâmico. No segundo tempo, sumiu no campo, perdido no meio de campo, sem a menor noção do que fazer. Ficou, então, com uma única jogada de saldo: o passe para Paulo Borges, que deu início ao lance do segundo gol bangüense.

Ocimar — pela sua longa atividade e experiência, não podia cair na esparrela que lhe armou o meio de campo atleticano, acelerando o ritmo do jôgo. No fim, estava cansado e apagou-se.

Paulo Borges — em forma excepcional, fêz um gol que é muito difícil de se ver. Está correndo, driblando com a bola prêsa aos pés, passando e chutando — tudo com precisão e objetividade. Um espetáculo à parte dentro do time bangüense.

Cabralzinho — completamente omisso, a figura mais apagada do jôgo, incapaz de deixar transparecer em um momento sequer o talento que na realidade possui.

Noberto — muito mudado, mais magro e mais rápido, ficou sòzinho no meio dos zagueiros atleticanos. Fêz o que pôde e mostrou que está melhorando.

Aladim — dentro de s... estilo, inteligente e trabalhador, no fim ficou só para agüentar no meio de campo e ajudar no ataque. Ainda assim, depois de Paulo Borges, foi o melhor homem do ataque bangüense.

O juiz

Airton Vieira de Morais, da Federação Carioca de Futebol, foi um juiz sereno, que deixou o jôgo correr, e por isso não agradou muito à torcida atleticana, que reclamou pelo menos pênaltes em três lances dentro da área do Bangu, quando atacantes mineiros se chocaram com defensores cariocas. Os auxiliares Gil Trindade e Joaquim Gonçalves da Silva, da Federação Mineira de Futebol, tiveram ótima atuação, sem um êrro sequer.

Depois de um início ruim, quando sua defesa complicou-se seguidas vêzes — Procópio e Vavá não completavam —, o Cruzeiro saiu de 1 a 0 contra para a vitória final de 3 a 2, depois de vencer o primeiro tempo por 3 a 1. O juiz, regular, foi o Sr. Olten Aires de Abreu, e a renda Cr$ 159.693.000.

O Palmeiras ainda tentou descontar no segundo tempo, mas pôr culpa da boa atuação de Wilson Piazza, senhor absoluto de tôdas as jogadas no meio-campo, nada conseguiu, e ainda estêve para sofrer novos gols, através das constantes e insinuantes deslocações de Tostão e Dirceu Lopes, iniciadores de todos os ataques do Cruzeiro.

Palmeiras melhor

Desde a saída até os 15 minutos iniciais, o Palmeiras foi mais time em campo, ou pelo menos apareceu mais tempo com a bola em seu poder, atacando seguidas vêzes, principalmente através de Almir da Guia e Servílio — ajudados por Galhardo —, que realizavam tabelas curtas e rápidas sôbre Procópio ou Vavá, que se mostravam confusos.

Aos 7 minutos, depois de um lançamento de Ademir da Guia, Servílio inaugurou o placar para o Palmeiras, chutando de fora da área, rasteiro, no canto esquerdo. Raul — com a visão completamente encoberta — saltou atrasado, deixando a bola passar sob seu corpo.

A partir dos 15 minutos, com Piazza dominando completamente na intermediária do Cruzeiro e Tostão acertando tôdas as jogadas com Evaldo e Dirceu Lopes — formando o "triângolo mágico" —, o campeão da VIII Taça Brasil tomou conta do jôgo, envolvendo com relativa facilidade a defesa do Palmeiras, principalmente no setor de Ferrari, que não vencia uma disputa com Natal.

O gol de empate do Cruzeiro, aos 20 minutos, foi conseqüência de uma troca de passes entre Dirceu Lopes e Tostão, indo a bola sobrar para Evaldo que, com muita tranqüilidade, deslocou Valdir, que abandonara o gol, fazendo a igualdade no placar. Aos 35 minutos, Tostão, cobrando uma falta de fora da área, aumentou para o Cruzeiro, caracterizando a total superioridade do campeão mineiro.

O terceiro gol do Cruzeiro, último do primeiro tempo, coube a Dirceu Lopes, aos 45 minutos, em lance que a defesa do Palmeiras parou, deixando que Dirceu Lopes penetrasse completamente livre na área de Valdir.

A exemplo do que acontecera no primeiro tempo, o Palmeiras, disposto a descontar a diferença, voltou a pressionar nos minutos iniciais. O Cruzeiro, tranquilo pelo futebol que apresentara no primeiro tempo, preocupava-se mais em trabalhar as jogadas do que aumentar o placar.

Ainda que Galhardo fizesse por merecer a sua substituição, a entrada de Dario surtiu o efeito desejado, mesmo com a saída de Gildo, um dos mais perigosos atacantes do Palmeiras no primeiro tempo. Galhardo foi deslocado para a ponta, ficando Servílio e Dario no miolo do ataque.

O próprio Dario, aos 9 minutos, diminuiu em favor do Palmeiras, dando nova movimentação ao jôgo, com o Palmeiras, procurando o empate, e o Cruzeiro, até então acomodado, voltando a correr para o gol de Valdir, tratando de aumentar a vantagem no marcador, o que não conseguiu, apesar das inúmeras oportunidades criadas por seu ataque.

Bangu 2
Atlético 2

Local — Estádio Minas Gerais (preliminar de Cruzeiro x Palmeiras).

Primeiro tempo — Bangu 1 a 0 (gol de Paulo Borges, aos 28 minutos).

Final — Empate de 2 a 2 (Norberto (B) aos 6 minutos; Edgar Maia (A) aos 11; Santana (A), aos 26).

Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Norberto e Aladim. Técnico: Plácido Monsores.

Atlético Mineiro — Hélio; Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Bulião, Santana, Edgar Maia e Tião (Ronaldo, aos 39 minutos do primeiro tempo). Técnico: Gérson Santos.

Juiz — Airton Vieira de Morais.

Auxiliares — Gil Trindade e Joaquim Gonçalves da Silva.

Cruzeiro 3
Palmeiras 2

Local — Estádio de Minas Gerais

Renda — Cr$ 159.693.000

Público — 55.468 pagantes

1.º tempo — Cruzeiro 3 a 1, gols de Servílio (P), aos 7m; Evaldo, aos 20m; Tostão, aos 35m; e Dirceu Lopes, aos 45m.

Final — Cruzeiro 3 a 2 (Dario (P), aos 9m)

Cruzeiro — Raul (Tonho); Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Tostão, Evaldo (Zé Carlos) e Hilton (Dalmar).

Técnico — Airton Moreira.

Palmeiras — Valdir; D. Santos, D. Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gildo (Dario), Galhardo (Cardoso), Servílio e Rinaldo. Técnico — Aimoré Moreira.

Juiz — Olten Aires de Abreu.

Auxiliares — Juan de La Pasión e Euclides Borges.

Decisão só após o Carnaval

Bangu e Atlético sòmente decidirão a Taça Minas Gerais após o carnaval, em data a ser marcada durante a conversa telefônica que os dirigentes dos dois clubes terão, esta semana, visando a ultimar os detalhes da partida extra, a ter lugar no Mineirão.

A impossibilidade de uma decisão imediata do Torneio deve-se, sobretudo, ao regulamento da competição, que não previu um empate — a não ser em relação aos dois clubes mineiros, que, no caso, decidiriam o título no primeiro jôgo de campeonato, entre ambos —, a falta de datas disponíveis, agora, e a aproximação do carnaval.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues — José Dias — José Maria Scassa — João Saldanha — Armando Nogueira — Flávio Costa — Vitorino Vieir

Cabral foi quem regulou o Torneio

FLÁVIO – O Vasco está brincando de comprar jogadores.

ARMANDO – Dizem por aí que o Fluminense preferiu ter um Tim a ter um time.

SALDANHA – Êsse torneio realizado em Minas, rendeu, em apenas dois jogos, mais do que a têrça-parte do que rendeu o campeonato carioca com cento e trinta e oito partidas.

SCASSA – O Vasco não procurou oficialmente o Flamengo. O que se fala sôbre Paulo Henrique não passa de conversa fiada.

SALDANHA – "Cobra" não se vende por dinheiro algum: é patrimônio do clube.

Os debates no programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT de ontem à noite, na Tv-Globo — produção de Augusto de Melo Pinto — foram centralizados nos jogos do Torneio Quandrangular de Belo Horizonte e o comentarista João Saldanha, recém chegado da capital mineira, opinou que o Torneio foi fraco do ponto de vista técnico porque as 4 equipes disputantes vinham de uma longa inatividade em face das férias mas foi ótimo no aspecto financeiro: em 5 dias rendeu mais que um têrço do Campeonato Carioca, que teve 138 partidas.

LUIS ALBERTO — José Dias, você que estêve em Belo Horizonte na quinta-feira, o que achou da vitória do Bangu sôbre o Cruzeiro?

JOSÉ DIAS — O Bangu mostrou no Mineirão que não foi campeão carioca por acaso. Jogou muito mais e mereceu a vitória. Merece registro uma frase que ouvi de Cabralzinho, depois da partida: "se a gente tem preparo físico dava de 10". Não acredito muito mas fica registrado o seu ânimo. Agora, o Palmeira mostrou um time de bailarinos, o Ademar com uns 200 quilos os demais gordos, como êle, sem preparo algum. Gostei foi do time do Atlético, que, daqui a 3 anos será muito bom. E um time jovem, com uma média de idade de 20, 21 anos, com unica exceção de Tião, que tem 26. As estrêlas do time são o Buião e o Lacir, sendo que o Buião é realmente o melhor ponta-direita do futebol mineiro, melhor, mesmo, que o Natal. Tem também êsse tinhoso Edgar Maia, que o Fluminense queria mas o Atlético se antecipou.

LUIS ALBERTO — Bem, vamos deixar êsse assunto para depois. Saldanha, você que veio de Belo Horizonte a poucos instantes, foi justo o empate entre o Bangu e o Atlético?

SALDANHA — Foi justo sim. O Bangu fêz passeata, de elefante, "gozou" o Flamengo e tudo o mais, e realizou um bom primeiro tempo, só cedendo o empate no segundo tempo porque cansou. Porque não seria crivel que um time da sua categoria tivesse ficado satisfeito com o resultado de 2 a 0 e quizesse mantê-lo, com displicência e desinterêsse. Afinal de contas, era a decisão de um título. Que acabou não decidindo nada. Agora, tivemos 4 equipes completamente fora de forma. O Cruzeiro foi para Araxá gozar as delícias de umas bôas férias e as demais vinham de inatividades, também. Os dois times mais eufóricos eram o Cruzeiro e o Palmeiras, um porque era o campeão da Taça Brasil e vinha de vitória sôbre o Santos e o outro por ter sido campeão paulista e também ter vencido o Santos. Ganhar do Santos, aliás, dá uma euforia danada! Ambos acharam que iam ganhar e foram fulminados no primeiro "round". Agora, êsse torneio foi uma papagaiada porque não havia regulamento e até agora não se sabe como será a decisão. Se fôsse por "gol-average" o campeão seria o Bangu, que marcou 4 gols e sofreu 2. O atlético fêz 5 gols e sofreu 3 e tem, assim, "average" inferior. Foi um Torneio ótimo do ponto de vista financeiro e fraco no aspecto técnico. Ficou provado que o melhor público do mundo, no futebol, é o brasileiro e que o torcedor mineiro prestigia, mesmo, o bom espetáculo. Êsse torneio, em dois dias, rendeu mais do que dois têrços do Campeonato Carioca, que têve 138 partidas.

SCASSA — O que dói é a bagunça organizada. Ora vejam, só, um Torneio não ter um regulamento. A mentalidade brasileira do futebol é a mesma de 33 anos atrás.

SALDANHA — Mas não havia regulamento. Quem é o culpado disso? pergunto: terá sido do presidente da Federação Mineira, Sr. Coronel José Guilherme? ou foi do Sr. Antônio do Passo ou do Sr. Mendonça Falcão? ou de Dom Helder Câmara? e a CBD?

ABRAHIM TEBET — Por quê a CBD? o Torneio foi particular, de iniciativa dos clubes. Como a CBD poderia envolver-se?

SALDANHA — Aliás, a CBD deveria chamar-se CBDL. Isto é: Confederação Brasileira de Desportos da Lua. Lá também deve ter esportes. Mas, como disse: não havia regulamento e a decisão foi ditada práticamente pelos jogadores. O Cabralzinho disse que estava cansado, o Aladim disse que estava nervoso e procuraram o presidente do clube para pedirem o adiamento de quarta para domingo, da decisão. Acham que há pouco intervalo para a decisão do Torneio já na quarta-feira. E ficou provado, mesmo, que o Cabralzinho estava mesmo cansado, como todo o time. O Bangu não está em forma mas assim mesmo ganhou o Cruzeiro, quinta-feira, porque o Cruzeiro estava mais presunçoso. Hoje (ontem), maneirou, maneirou e de repente beliscou com aquêle golaço do Paulo Borges. Um daquêles gols de Paulo Borges, acho que não preciso dizer mais nada. Depois, o Cabral, o Jaime e o Ocimar pregaram e a estrutura-base faltou. O Atlético empatou na base da luta, do entusiasmo.

JOSÉ DIAS — Sem desejar entrar no seu comentário, Saldanha. Mas houve um detalhe importante, aquela celeuma em tôrno da escolha do juiz de Bangu x Atlético, e também de Palmeiras x Cruzeiro. O Bangu não queria o Olten Aires de Abreu porque o chefe de sua delegação, Elias Gaze, sabia do contrato que êle ia fazer com a Federação Mineira. E até o Armando Marques estêve para ser convidado, mas acabou não indo porque o Atlético não queria também o Sansão.

Paulo Henrique insiste em sair junto ao Presidente Veiga Brito

SALDANHA — Foi bom até o Armando não ter ido. Porque o Sansão apitou muito bem. Quinta-feira, não vi. Mas ontem, sua atuação foi impecável. Mas volto a dizer que êsse Torneio foi uma papagaiada, por não ter tido um regulamento. Isto porque chegou ao fim sem apresentar um campeão. E quem é o mais enganado nessa história? É o público, que paga prá ver um vencedor e acaba não vendo nada. Acho que cabe culpa, também, à CBD, que devia fiscalizar todos os Torneios e não fiscaliza. Acho que a CBD devia mandar observadores nesse Torneio. O que faz, então? Deixa tudo com o Coronel José Guilherme, com o Passo, o Falcão, e Rubens... Como quem não quer mexer na casa do amigo. Acaba um jogador (como aconteceu hoje com o Cabralzinho) decidindo se quando será jogada a partida decisiva.

Depois que José Dias analizou a vitória do Cruzeiro sôbre o Palmeiras, Luís Alberto passou a outro assunto.

LUIS ALBERTO — A torcida do Flamengo está atordoada e perplexa sôbre a anunciada venda de Paulo Henrique ao Vasco. Vamos ouvir Flávio Costa e Scassa. Scassa, o que há de verdade sôbre a transferência de Paulo Henrique ao Vasco por Cr$ 300 milhões?

SCASSA — Uê, você já sabe que é por Cr$ 300 milhões? bem, se você fixou o passe não é preciso eu falar mais no assunto.

LUIS ALBERTO — Eu não fixei nada, Scassa. Estou lendo apenas uma pergunta do produtor do programa.

FLAVIO COSTA — Sôbre êste assunto eu gostaria de falar. Deixa que eu respondo, Scassa. O Vasco está brincando de comprar jogadores. E', pois que isso só pode ser brincadeira. Já no ano passado o Vasco fêz a mesma coisa, com o Murilo. Encheu a cabeça dêle, com propostas mirabolantes. Quando o Flamengo perguntou o que havia, o Vasco ofereceu apenas Cr$ 120 milhões, dando Cr$ 60 milhões de entrada e o restante a perder de vista. Agora, é o caso de Paulo Henrique. E' preciso que os dirigentes do Vasco sejam mais concretos. Que cheguem e digam: DAMOS X PELO PASSE DE PAULO HENRIQUE. Mas que não venham com papagaios, vales, promissórias. Que mostre dinheiro.

DIAS — O Armando Marcial me disse que não aliciou o Paulo Henrique.

FLÁVIO — Coisa nenhuma, ó Dias: O Marcial está é perturbando a vida do jogador, enchendo-lhe a cabeça. O Flamengo vende o Paulo Henrique, vende o Murilo, mas é preciso que os homens do Vasco falem em dinheiro e não venham com brincadeiras. O Paulo Henrique é um jogador com contrato em vigência, "seu". E' preciso que se respeite um jogador contratado.

DIAS — Mas o Flamengo também não quer contratar o Ademar, o Tupã que tem contrato [...] 1970?

FLÁVIO — E o Flamengo se dirigiu ao Ad[...]mar? procurou o Tupãzinho?

DIAS — Não.

FLAVIO — O Flamengo não procurou, prim[...]ro, o Palmeiras?

DIAS — Foi.

FLAVIO — E então. E' assim que o Vasco [...]via ter agido.

SCASSA — Perfeito, Flávio. O Flamengo [...] foi procurar o jogador, foi procurar o Palmeiras. O Marcial é um bom rapaz mas era diretor de [...]mo. E' diferente. "No remo, que é esporte am[...]dor, o diretor, quando queria tirar o remador [...] outro clube, dava a "cantada". Dizia: olha, lá [...] meu clube tem pão-de-ló, tem "NESCAU"...

FLÁVIO — A verdade é que o Paulo Henriq[...] renovou contrato há seis meses e o Flamengo te[...] direito a um descanso. Êle tem mais um ano e m[...] de contrato pela frente. Sabem lá o que é isso? [...] ano e meio de contrato. Por isso, acho que o a[...]sunto deve ser tratado com muita seriedade. N[...] é assim por meio de telefonemas, de oferecimen[...] de papagaios, de vales, que vamos resolver um c[...]so delicado. Não acredito, assim, que o Marcial e[...]teja trabalhando a sério nesse negócio. Êle de[...] estar brincando.

DIAS — Bem, eu confirmo a declaração pe[...]soal do diretor do Vasco. Tudo que divulgo aq[...] é declarado por outras pessoas.

SALDANHA — O que precisa ficar patent[...] nesse negocio, é que "COBRA" NÃO SE VEND[...] por preço algum. O Flamengo já devia ter apre[...]dido a lição que o Botafogo não aprendeu.

SCASSA — Continuo achando que todo j[...]gador é negociável. Depende, agora, da importân[...]cia. O Paulo Henrique é um jogador de 22 an[...] mas já realizado. Tem dois apartamentos, tem u[...] "Itamaraty" que o Flamengo lhe deu...

FLÁVIO — A teoria do Saldanha é absoluta[...]mente certa quando diz que não se deve vend[...] "cobras". Agora, é mais desagradável o que ve[...] acontecendo, quando se sabe que o Paulo Henriqu[...] foi trabalhado dentro do Flamengo. E Paulo Henr[...] que, quando renovou o seu contrato, inaugurou u[...] padrão nôvo dentro do clube, com cêrca de Cr[...] 1 milhão por mês, fora os prêmios, além de t[...] ganho um carro que não é um "Itamaraty" m[...] é um "2.600".

CÔRO — Ora, Scassa, então não era u[...] "Itamaraty"...

SCASSA — Bem, errei por couco.

NELSON — Eu quero aqui manifestar o m[...] espanto por vocês, Flávio e Scassa, admitirem q[...] o Flamengo venda os seus melhores jogadores.

FLÁVIO — O espanto foi nosso, em vêr se[...] jogadores querendo sair. Êles são os que melhor[...] bichos recebem.

SCASSA — Só no ano passado, receberam cêrca de Cr$ 12 milhões, cada.

DIAS — Na minha opinião, o Paulo Hen[...] que não vale Cr$ 300 milhões.

FLÁVIO — Na sua opinião, se quiser vende[...] os jogadores do Vasco por 10 mil réis, pode vende[...]

SALDANHA — Vamos fazer uma aritmética[...] o Rildo é o titular da seleção e foi vendido por C[...] 220 milhões. O Paulo Henrique, então, deve[...] custar menos.

FLÁVIO — Quem foi o titular da seleção[...] o Rildo? para mim, foi o Paulo Henrique.

SCASSA — O negócio deve ser bem explicado[...] o Rildo foi titular da seleção antiga. Dessa últim[...] não. Foi o Paulo Henrique.

LUIS ALBERTO — E o Fluminense, Nel[...]son? não se movimenta?

NÉLSON — O Fluminense está atrás de mu[...]tos jogadores.

SALDANHA — Diga um nome, Nelson. Di[...] um nome só.

NELSON — Só não digo para não estragar [...] negócio.

SALDANHA — Que nada, Nélson. Diga u[...] nome.

ARMANDO — O trocadilho que surgiu an[...] de começar o programa foi de que o Fluminen[...] prefere ter um Tim a um time. E' mais econômico[...]

NÉLSON — Ora, Armando. Isso não pa[...] de uma piada de necrotério.

LUIS ALBERTO — Atenção, Armando. Co[...]mo você encarou a diminuição da pena do Alm[...] e a absolvição do Valdomiro?

ARMANDO — Em matéria de disciplina, e[...] sou inflexível. A decisão do Superior Tribunal, re[...]duzindo a pena do Almir não me surpreende. Pa[...]rece-me até razoável. No caso de Valdomiro, tam[...]bém, achei justa a decisão. Não vi nada que pode[...]se incriminá-lo. Achava preferível, mesmo, que o[...] jogadores fôssem multados a serem afastados do[...] espetáculos e serem privados de ganharem o se[...] ganha-pão de cada dia.

P. Henrique custa o dôbro do que Vasco dá

...entendimentos para a ...ência de Paulo Hen... ...para o Vasco tiveram ...ontem. — o Pre... ...João Silva aproveI... ...o fim de semana para ...em Paquetá, on... ...um palacete, ao mes... ...que os dirigentes ...Gunnar Go... ...e Flávio Soares de ...também deixaram o ...com familiares — mas ...reiniciados hoje, em... ...sem muita possibilida... ...êxito, porque o Vasco ...a chegar no má... ...Cr$ 170 milhões par... ...e o Flamengo exi... ...Cr$ 300 milhões líqui... ...com os 15%.

...Henrique aguarda ...os entendimentos sejam ...oficialmente e até ...os dirigentes de am... ...clubes para a transfe... ...confessando que o di... ...que ganharia na per... ...de 15% e luvas é ...motivação para a ...de deixar o clube ...gostou, mas ...Veiga Brito ...ao JS que a trans... ...dificilmente vai se ...

...como piada

...quanto o Supervisor ...Costa dizia que o in... ...do Vasco só pode ...encarado como piada — ...de Carnaval, apro... ...o período momes... — o Sr. Veiga Brito ...que o Vasco ain... ...fêz proposta para ...Paulo Henrique e ...acredita, mesmo, que o ...

— O senhor deu autoriza... ...a Paulo Henrique para ...entendimentos com ...Vasco?

— Dei, sim. Mas que ...dar autorização, ...já tinha conversado ...o Vasco? Dar autoriza... ...para o óbvio? — res... ...o Sr. Veiga Brito. ...o Presidente do ...que Paulo Henri... ...um jogador com con... ...em vigor, inclusive ...o detalhe de ter reno... ...pouco tempo e com ...um ano e 3 meses, e o ...que tem a fazer é ...Nunca pensou ...desfazer de Paulo ...porque o consi... ...um ídolo e insubstituí... ...clube, e descrê, com ...franqueza, de uma ...base de Cr$ 300 ...à vista: nada de ...vales ou títu... ...Além disso tudo, os 15% ...pagos pelo compra...

Triste

...um cidadão tele... ...para as redações de ...para dar a infor... ...de que o Vasco com... ...Paulo Henrique por ...milhões, com o vi... ...intuito de espalhar ...boato para promover ...se sabe a quem. Ine... ...a dar outros detalhes, ...uma série de gafes. ...por exemplo, que ...representante do sr. João ...quando se sabe que ...Presidente do Vasco não ...representante no Rio ...precisa de tal. Con... ...que o sr. João Silva ...participou de um encon... ...de uma hora com o sr. ...Brito, no Cinesc, ...se sabia que esta... ...na Ilha de Paquetá e ...há expediente na sede ...Cinesc aos domingos e ...grade impede o trân... ...de pessoas naquele edi...

Realidade

O sr. Veiga Brito fala ...franqueza sôbre a in... ...de Paulo Henrique ...o Flamengo:

— Isso é uma coisa nor... Todos os jogadores ...sair do Flamengo ...ingressar no Vasco, os ...Vasco querem ingressar ...Flamengo, ou no San... ...ou no Palmeiras, e até ...Santos querem sair. ...que todos querem, mes... ...são os 15%. Quem não ...de dinheiro. E por ...que somos contra a ...porcentagem de 15% e va... ...realizar o Congresso ...de Dirigentes de ...com êsse assunto ...pauta.

Samuel e América já têm bases de acêrto

Ficou acertado que o atacante Samuel vai renovar seu contrato hoje, às 13 horas, com o América, Mineiro, em bases que não foram reveladas pelo Vice-Presidente Hélio Brasil de Miranda, mas que, segundo êle, são maiores do que os Cr$ 5 milhões de luvas e os Cr$ 300 mil de ordenados mensais, recusados inicialmente, pelo jogador.

Durante o dia de ontem Samuel manteve encontro com o técnico Aimoré Moreira, do Palmeiras, e com o Sr. Ferruccio Sandoli, ficando definitivamente acertado que o Palmeiras não comprará o jogador. Aimoré disse-lhe que precisava vê-lo jogar, pois só o conhecia de nome, e para tanto havia a necessidade de êle começar a treinar já amanhã, jogando inclusive em Apucarana e na próxima excursão do Palmeiras.

Samuel, que é jogador considerado craque, recusou submeter-se a qualquer teste, por achar-se acima dessas exigências. Como não houve qualquer solução para o impasse criado, Samual retirou-se da reunião informal, confessando, depois, que de fato ficara entristecido com a decisão negativa. Agora, no entanto, vai partir para a renovação com seu clube, o América.

Brasília vence turno da série eliminatória

Brasília (SP-JS) — Ao empatar, ontem, com a seleção de Goiás, por 1 a 1, a de Brasília venceu o turno das eliminatórias de sua subsede, com apenas um ponto perdido. A partida, disputada no Estádio Nacional de Brasília, teve um desenrolar violento, sendo expulsos os locais Noel e Apsel, e Aldemir, do Goiás todos por jôgo violento.

Paulo, da seleção goiana, vítima de um pontapé de Apsel, deixou o campo de maca. Os gols dos dois quadros foram marcados por Apsel, para Brasília, e Fernandinho, para Goiás, aos 3' e 16' do segundo tempo, respectivamente. Na partida preliminar, também pelas eliminatórias, a seleção do Estado do Rio goleou a do Guaporé, por 4 a 1, em que o atacante Pelé, do Estado do Rio, foi a maior atração da tarde, com um "show" de futebol, além de ter marcado três dos quatro gols dos fluminenses.

Outros jogos

Eis os resultados dos jogos realizados ontem, em todo o País.

Campeonato Baiano

Em Salvador: Bahia 3 Galícia 2

Em Feira de Santana: Fluminense de Feira 4 SMTC 0

Campeonato Sergipano

Em Aracaju: Confi... 1 América 0

Torneio Intermunicipal Baiano

Em Ilhéus: Ilhéus 3 Valença 0 (Ilhéus campeão)

Campeonato Fluminense de Amadores

Em Niterói: Niterói 4 Friburgo 0

Campeonato Brasileiro de Futebol Amador

Em Brasília: Estado do Rio 4 Guaporé 1; D. Federal 1 Goiás 1

Em Recife: Bahia 0 Paraíba 0; Pernambuco 2 Alagoas 2

Quadrangular Cearense

Em Fortaleza: Ferroviário 1 Treze 1; Fortaleza 2 Ceará 1

Amistosos

Em Maringá: Grêmio (PA) 3 Maringá 0

Em Araçatuba: Corintians 5 Ferroviária 2

Em Aparecida do Norte: Ferroviária 2 São José 1

Em Alagoinhas: Seleção de Alagoinhas 2 Leônico 1

Carrizo agride juiz na derrota do River

Quito (AP-JS) — O futebol equatoriano obteve ontem à tarde dois excelentes resultados, quando, no Estádio Atahualpa, diante de 40 mil torcedores, a equipe da Liga Deportiva Universitária, campeã local, derrotou a seleção da Romênia, e, no jôgo principal, um selecionado de Quito venceu o River Plate, vice-campeão da Argentina, ambos os resultados por 2 a 0.

O River Plate jogou desde os 15 minutos com 10 jogadores, em conseqüência da expulsão do seu goleiro Carrizo, que, depois da cobrança de um pênalte que abriu a contagem para o adversário, agrediu o juiz. Carrizo, após muita discussão, acabou substituído pelo goleiro Gatti, mas o zagueiro Panizo saiu de campo, pagando a pena que não cometeu.

Incidentes

O jôgo Seleção de Quito x River Plate transcorreu calmo e equilibrado até aos 15 minutos. Nesse momento, o zagueiro Panizo derrubou o atacante equatoriano Stevez e o árbitro Carlos Santa Cruz interpretou como pênalte. Houve o protesto geral dos argentinos, mas a falta foi mantida. Guerrero partiu para a cobrança e fêz o gol.

Assim que a bola entrou, o veterano Carrizo saiu correndo na direção do juiz, que se encontrava próximo a êle, e o agrediu. Estabeleceu-se a confusão, sendo o campo invadido por populares e reservas das duas equipes, além da polícia. Quando a situação se acalmou, Santacruz acabou concordando com a proposta argentina, totalmente contrária às regras: Carrizo, que estava expulso, foi substituído por outro goleiro, reduzindo-se o River Plate a 10 jogadores com a saída de Panizo.

O segundo gol dos equatorianos surgiu aos 2 minutos da segunda etapa, por intermédio de Rangel. Os times jogaram assim: Seleção de Quito — Maldonado, Cevallos, G. Echeverria, Acivar e P. Echeverria; Guerrero e Etevez; Benevidez, Rangel, Almeida e Calderon. River Plate — Carrizo (Gatti), Bordon, Panizo, Vieitez e Guzman; Bayo e Matosas; Cubillas, Lallana, E. Onega e Solari.

Bom jôgo

A preliminar, entre a Liga Universitária e a seleção da Romênia, produziu um jôgo brilhante pela rapidez, sendo muito aplaudido pela torcida. Hector Morales, aos 26 minutos do primeiro tempo, e Polo Carrera, aos 12 do segundo, marcaram os gols.

Os romenos viajarão hoje para Guaiaquil, a fim de disputarem duas partidas, regressando em seguida ao seu país.

Pernambuco empata com Alagoas

Recife (SP-JS) — Causando surprêsa geral as seleções da Bahia e de Pernambuco empataram respectivamente com as de Alagoas — 2 a 2 — e da Paraíba — 0 a 0 — na rodada inaugural das eliminatórias da subsede do Campeonato Brasileiro de Amadores. Os baianos reclamaram a ausência do atacante Piolho, considerado a grande estrêla da equipe. A renda da rodada foi de Cr$ 3.952.

São Paulo aguarda Picasso

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Picasso, que foi comprado pelo São Paulo ao Juventus, por Cr$ 80 milhões, ainda não se apresentou ao seu nôvo clube. Os dirigentes sampaulinos vão se avistar com o jogador, hoje, para acertar as bases financeiras o quanto antes, pois Sílvio Pirillo espera lançá-lo contra o Cruzeiro.

O treinador marcou a apresentação dos jogadores para hoje, no Morumbi, quando haverá treino coletivo. Amanhã, a equipe tricolor realizará treino individual, seguindo-se o regime de concentração para o jôgo amistoso contra o Cruzeiro, bicampeão mineiro, quarta-feira, no Morumbi, dentro das comemorações de mais um aniversário de São Paulo.

Bahia continua invicto

Salvador (SP-JS) — O Bahia manteve sua liderança invicta do returno do Campeonato Baiano ao vencer ontem a equipe do Galícia por 3 a 2, no Estádio da Fonte Nova. Os gols foram marcados por Edinho, Hamilton e Florisvaldo, para o Bahia, enquanto Russo e Valtinho golearam para o seu time.

Apitou a partida o Sr. Ismael Martins, com atuação regular. A renda foi de Cr$ 2.334 milhões. As equipes jogaram com a seguinte constituição: **Bahia** — Ledinho; Tiago, Henrique, Ivã e Florisvaldo; Enaldo e Aurelino; Vadinho, Hamilton, Raimundo Mário e Edinho. **Galícia** — Adilson; Augusto, Hélio, Bolivar e Apanar; Marquinho (Vadinho) e Siri; Nélson, Russo, Valtinho e Vadinho (Adilson II).

Ilhéus é campeã na Bahia

Ilhéus (SP-JS) — A seleção de Ilhéus conquistou o Torneio Intermunicipal Baiano — 21 anos depois de ter sido a ganhadora do primeiro certame realizado em 1945 — ao vencer ontem a da cidade de Valença por 3 a 0, que se retirou do campo no meio do segundo tempo, em sinal de protesto pela expulsão de dois de seus jogadores.

Valença já havia deixado o gramado aos 19 minutos do tempo final, quando do segundo gol de Ilhéus, mas decorridos 12 minutos regressou para sair novamente um minuto depois, em seguida ao terceiro gol do adversário. Houve um tumulto e o juiz Walter Gonçalves expulsou Zé Freitas, de Ilhéus, e Raul e Dilson, de Valença, com o que não se conformou a direção da equipe visitante, retirando-se definitivamente.

Real Madri é quase o campeão

Madri, (AP-JS) — O Madri derrotou ontem o Espanhol por 3 x 2 e disparou, 7 pontos na frente do seu adversário e do Valência, que perdeu para o Córdoba por 2 x 1, garantindo pràticamente com êsses resultados a conquista do título espanhol da temporada 1966-67, pois o Campeonato atingiu a décima oitava rodada.

Os outros resultados de ontem foram: Granada 0 x Sevilha 0, Pontevedra 2 x Hércules 1, Elche 1 x Atlético de Bilbao 1, Sabadell 2 x Barcelona 6, Zaragoza 4 x Las Palmas 1 e Atlético de Madri 4 x La Coruña 0.

CORÍNTIANS DERROTA FERROVIÁRIO: 5 A 2

São Paulo (Sucursal) — Com quatro gols do gaucho Flávio, que deu verdadeiro show de bola, constituindo-se no melhor figura do jôgo, a equipe do Corintians, jogando um futebol prático e objetivo, derrotou a do Ferroviário de Araçatuba, por 5 a 2, ontem à tarde, em sua primeira apresentação na presente temporada.

O Corintians foi nitidamente superior ao adversário, que só resistiu no primeiro quarto de hora, quando conseguiu empatar em 1 a 1, depois que Flávio abriu a contagem, aos 14 minutos do primeiro tempo. O gol de empate do Ferroviário foi marcado em clamoroso impedimento pelo avante Mário.

O atacante Flávio deu verdadeiro show de bola na defesa da Ferroviária de Araçatuba, jogando como nos bons tempos, com muita picardia e velocidade, bem auxiliado pelo seu companheiro Teles. Com seus dribles secos, Flávio pôs o Ferroviário em desespêro, chegando alguns defensores a abusar da violência para conter o ímpeto do corintiano.

Depois de driblar espetacularmente dois adversários, Flávio abriu o marcador, deslocando o goleiro Osni, com leve toque, colocando a bola no canto direito, enquanto o arqueiro se atirara à esquerda, aos 14 minutos do primeiro tempo. Entretanto, uma bobeira geral da defesa corintiana permitiu o empate, com gol de Mário, dois minutos após.

A defesa da equipe de Parque São Jorge parou quando o atacante Martelo lançou seu companheiro Mário, que estava completamente impedido à frente de Marcial, que nada pôde fazer para impedir o empate, ante o olhar complacente do árbitro Etel Rodrigues, que fingiu não perceber a posição ilegal do atacante.

Goleada fácil

Inflamados pela sua torcida, que o acompanhou até o interior paulista, a equipe do Corintians não ligou para o empate, e continuou constantemente assediando o gol de Osni, até que aos 36 minutos, o artilheiro Flávio desempatou com outro bonito gol. Quatro minutos depois, Teles, recebendo excelente passe de Flávio, aumentou para 3 a 1 em favor do Corintians.

Os cinco minutos finais do primeiro tempo apresentaram o domínio absoluto do Corintians, que se dava ao luxo de jogar da metade campo para a frente, tamanha era a inferioridade do seu oponente, que jogava com todos os elementos na defesa. Mas, aos 44 minutos, novamente, Flávio, após passar por três adversários, estabeleceu o marcador favorável em 4 a 1, resultado do primeiro tempo.

Marcial é o mesmo

O Corintians foi surpreendido logo aos 4 minutos do período complementar, quando o atacante Wilson, que entrara em lugar de Martelo, chutou do meio de campo e Marcial mostrou ser o mesmo, deixando a bola passar por baixo de seu corpo, em autêntico "frango", e que serviu de desafôgo para a torcida local.

Apesar de estar com a vantagem de dois gols, o quadro corintiano prosseguiu jogando um futebol prático e objetivo — como se apresentou nas rodadas finais do campeonato paulista de 66 — graças, principalmente, ao bom desempenho de seu meio campo, formado por Édson e Dino Sani e pela excelente atuação de Flávio e seu companheiro Nei, assim como dos ponteiros.

Desta forma transcorreu todo o período final, com o Corintians dono absoluto do campo, enquanto seu adversário se limitava a se defender como podia, às vêzes, abusando da violência, porém sem usar da deslealdade. Flávio decretou o placar final, ao marcar seu quarto e quinto gol do Corintians, aos 40 minutos, depois de grande jogada individual.

Dados técnicos

O Corintians recebeu pela sua apresentação em Araçatuba a quantia de Cr$ 15 milhões de uma renda que somou Cr$ 40 milhões, no pequeno estádio do Ferroviário. A arbitragem, considerada como regular, apesar do gol de Wilson, em nítido impedimento, foi do paulista Etel Rodrigues.

A equipe dirigida por Zezé Moreira formou com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo (Clóvis) e Édson (Maciel); Nair (Édson) e Rivelino (Dino Sani); Marcos (Batalha), Tales (Nei), Flávio e Gilson Pôrto. O Ferroviário perdeu com Osni: Jura, Zague (Sósteles), Pedro Silva e Belinha; Noronha e Maloca; Martelo (Wilson), Mário, Fidélis e Eusébio.

Cancelado Botafogo em Cuzco

Lima (FP-JS) — O jôgo que o Botafogo, do Rio, disputaria, ontem, na cidade de Cuzco, no sudoeste do Peru, contra a equipe local, foi cancelado à última hora, por razões não reveladas, e, dessa forma, a delegação do clube brasileiro continua em Lima, aguardando seu próximo compromisso.

O Botafogo tem, agora, programada uma partida para a próxima quarta-feira, dia 25, contra o Defensor, quinto colocado do campeonato peruano.

Os jogadores brasileiros aproveitaram o dia de ontem para passeios e o técnico Admildo Chirol anunciou que a equipe deve se exercitar amanhã, preparando-se para a partida de quarta-feira. Informou, ainda, que todos os jogadores estão em perfeito estado de saúde e prontos para repetirem a boa exibição da estréia, quando derrotaram o Universitário, por 2 a 0.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Fôlha Sêca

TEXTO DE ALBERTUS E FRANCÍLIO

O Bangu sentiu falta de torcida; a do Atlético estava torcendo para o Atlético.

O Atlético preparou-se para vencer o Bangu, de tôdas as maneiras. Considerou até o calor reinante: fêz absoluta questão de jogar com Grapete.

Os mineiros acreditam que o Cruzeiro só perdeu para o Bangu porque os jogadores cruzeirenses estavam mascarados. Não sabíamos que em Minas o Carnaval já estava assim tão animado.

E o Bangu, com mêdo de ficar completamente sem torcida desta vez, providênciou a ida de 500 torcedores seus, "importados" diretamente da Guanabara. Os espertos bangüenses, em Belo Horizonte, se incorporaram à torcida do Cruzeiro. De um jeito ou do outro, há sempre um mineiro do lado do Bangu.

Os santos andam sendo convocados para ajudar. O Bangu levou N. S. Aparecida; o Atlético recorreu a Santana.

Mas acontece que N. S. Aparecida agora é a padroeira do Bangu; já pertence à casa, e santo de casa não faz milagres...

E a renda provou que o jôgo foi no Estado de Minas: o dinheiro entrou "à bangu"; um caso típico de "tutu à mineira"...

O técnico Gérson dos Santos preparou uma técnica especial para vencer o grêmio de Môça Bonita. Era jôgo baseado na velocidade, e na marcação sôbre Paulo Borges. Mas, para marcar o Paulo Borges, só um "expresso mineiro".

COISAS QUE ACONTECEM

A Taça do Albert

O Flamengo pegou e fêz 2 gols; veio o Vasco e fêz 2 também. Resultado: ninguém sabia o que fazer com a Taça. O Albert não podia levar porque já havia partido. No final, quem a recebeu foi o Botafogo, que não tinha nada com o pato — ou tinha, porque a Taça era Rivadávia, e o Botafogo o próprio pato...

Albert retirou-se antes de terminado o jôgo, para retornar à Hungria. O Flamengo, que já perdia, ficou pior. Ser o Albert, a derrota do Flamengo ficou por um Fio.

A experiência do Tim

No Fluminense, começaram as experiências do Tim. Nos treinos, é um troca-troca dos diabos! E' um perigo ficar ali por perto na hora do apronto. Qualquer um que estiver dando sopa, pode ser colocado na ponta-direita ou de beque-central. No outro dia, Tim apontou para um mulato, e ordenou: ponta-esquerda!
E o pobre homem, desculpando-se: Mas eu sou o pipoqueiro...
E, ainda assim, sai o Tim à procura de mais valôres. Vai viajar para procurar mais jogadores. Com isso, vai deixar de usar o chapéu de palhinha; vai passar a usar o de explorador...

A reação do Vasco

O Vasco venceu! Zizinho disse que o time reencontrou a moral que havia perdido. Por isso é que, durante a partida, tanto jogador cruzmaltino olhava para o chão. Estavam procurando a moral.

E o Diretor de Futebol, Major Dória, disse que êsse é apenas o primeiro passo. Aí, Major, faz êsse time acertar o passo, para o início de uma marcha de ordem unida, em frente, atenção, sem qualquer meia-volta. E a equipe bem que está precisando de melhorar a artilharia.
E antes que eu me esqueça, a minha continência...

Pernas, pra que te quero

Zizinho, no primeiro jôgo contra o Flamengo, justificou a derrota dizendo que faltou perna aos seus comandados. FÔLHA SÊCA, com votos para que tal não se repetisse, presenteou o time vascaino com algumas, abaixo reproduzidas. Daí o resultado do segundo jôgo, quando os cruzmaltinos, usando as pernas ganhas, retribuíram aos rubro-negros o placar da estréia do Albert...

Os Clubes e os Provérbios

O VASCO AO FLAMENGO:—"Um dia é da caça, outro do caçador".

O BANGU AO CRUZEIRO:—"Cria a fama, e deita-te na cama".

O ATLÉTICO AO PALMEIRAS:—"Em festa de jacu, nambu não entra".

O BANGU AO ATLÉTICO:—"Laranja madura, em beira de estrada, ou é azeda, ou está bichada".

Estão cantando...

NO BARRO PRÊTO:—"A Vaca foi pro brejo".
NA GÁVEA:—"A Bruxa anda solta".
EM GENERAL SEVERIANO:—"Tô com a macaca".
EM LOURDES:—"Maré tá braba".
EM MOÇA BONITA:—"Máscara Negra".
NO PARQUE ANTÁRTICA:—"Italianinha".
EM SÃO JANUÁRIO:—"Bota pra quebrar".

ORA BOLAS!

O Cruzeiro fêz questão do horário [...] jôgo principal, e os jogadores prome[...] ram uma reabilitação a Aírton More[...] ra. Depois da última derrota, o Cruze[...] ro estava muito desvalorizado.

O caso do valor do Tostão para o co[...] trato continua. Agora, teria recebi[...] um terreno no valor Cr$ 80 milhõe[...] para montar um pôsto de gasolina. S[...] com um pôsto, Tostão continuará dan[...] o máximo.

Frente à pressão econômico-financeir[...] de Minas, o Palmeiras fêz tudo o qu[...] pôde: prometeu um "bicho" valioso, e [...] seu preparador é o Financial.

No Rio, o América não conseguiu um [...] amistoso para a semana que passou. Nem o Flu, nem com o Fla, nem o Vasco. É, o América hoje é um time de pouco pêso.

Por isso, quando as notícias dizem que o Antunes está com 3 quilos de excesso, é fácil imaginar a alegria reinante em Campos Sales. Agora, o seu ataque cresceu.

No jôgo de estréia, o Botafogo venceu no Peru, contra o Universitário, Gérson fêz um golzinho, só para sair um pouquinho da inatividade. Os peruanos que viram o gol de Gérson, vão guardar a lembrança para sempre; não é qualquer um que tem a ventura de ver um gol de Gérson, tem botafoguense que nunca viu ...

No último treino do Olaria, havia tamanho número de jogadores, que o técnico Daniel Pinto ficou nervoso e declarou que vai baixar portaria avisando que o Olaria tem gente demais... vai ser a portaria do "Aqui não há vaga".

A turma lá no Vasco inventou um teste de avaliação para os jogadores. O goleiro Valdir fêz e saiu do teste quase morto. Cuidado, Vasco! Vai acabar com o restinho do time...

Parece que Zèzinho, do América, afinal vai para o América, de Minas.

Já vi
É uma sina do Zèzinho
Ser América
Verdadeiro;
Sai do América
Daqui,
Vai
Pro América Mineiro...

AUTÓGRAFOS

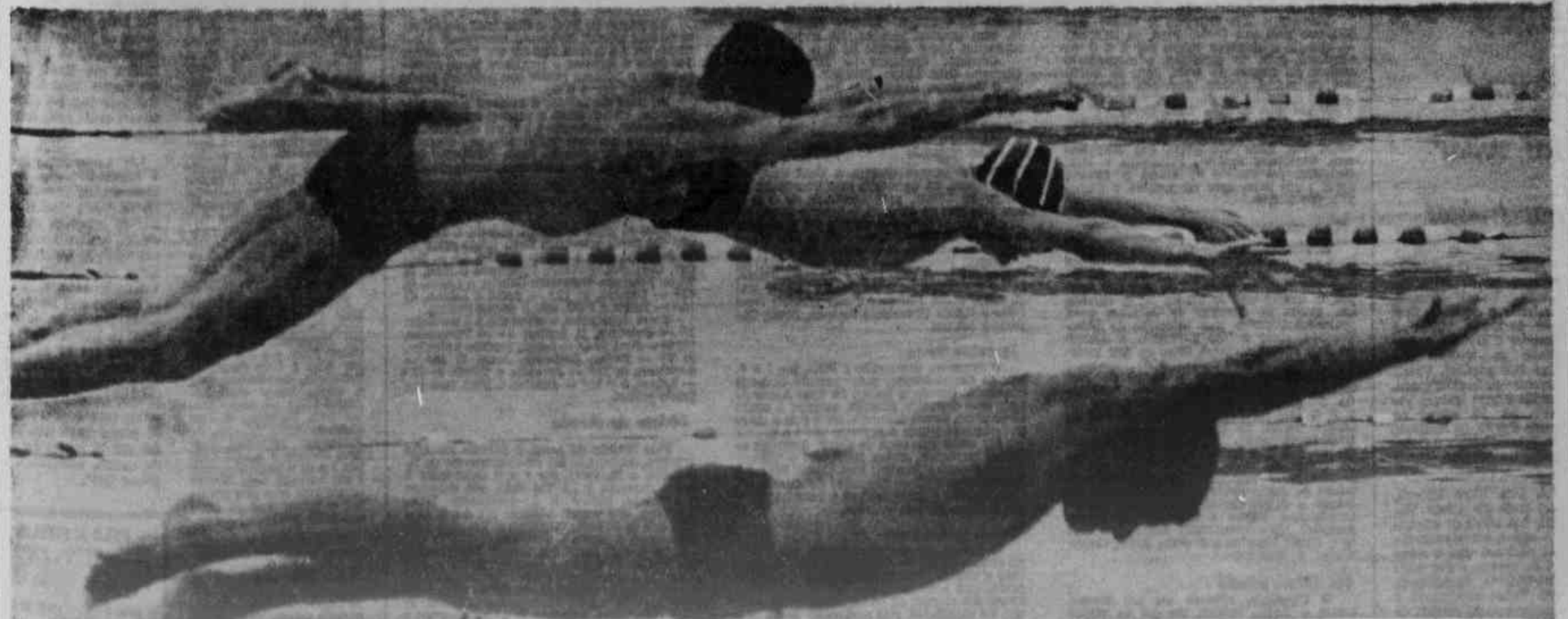
Waldomiro To$Tão Tupã Santos
Amoroso Parada Pelé Silva Coelho Natal Buião

AQUELE JÔGO PARECIA MAIS O FESTIVAL DA FOME. O ATACANTE COMEU A BOLA. O GOLEIRO PAPOU UM FRANGO. O JUIZ ENGOLIU O APITO. E AS TORCIDAS SE DEVORARAM...

Botafogo vence natação e parte para o bi

Luci Mauriti, do Botafogo, venceu os 100m de costas

Ilson Asturiano, do Botafogo, bateu o recorde carioca nos 100m livre

Na prova dos 100m de peito a chegada foi emocionante e houve quebra de recorde

O Botafogo, confirmando suas condições de favorito à conquista do título de campeão carioca de natação adulta — se concretizar o feito terá conquistado o título de bicampeão — classificou nas eliminatórias que foram iniciadas na noite de sexta-feira, tiveram prosseguimento na tarde de sábado e ontem foram concluídas na piscina do Fluminense, o maior número de finalistas para as provas finais dos dias 27, 28 e 29, totalizando 43 nadadores contra 38 do Flamengo, 34 do Fluminense e 14 do Vasco e do Guanabara.

Na etapa de ontem, cujo índice técnico foi apreciável, mais dois recordes cariocas foram registrados, sendo um pelo botafoguense Ílson Pinto Asturiano, com 55"8/10 para os 100 metros nado livre, e outro pelo também botafoguense Douglas Cavalcanti Guerra, com 1'12"7/10, para os 100 metros nado de peito clássico. Bom público compareceu à piscina do clube tricolor, cuja temperatura da água continuou bastante quente.

Recordes

Nas três etapas das eliminatórias, foram assinalados cinco novos recordes cariocas, igualado outro carioca e batido um recorde brasileiro. A primeira etapa foi a fase que melhor índice registrou, pois nessa jornada foram batidos o recorde brasileiro e mais três cariocas. Na etapa de sábado apenas foi igualado um recorde carioca e ontem foram batidos dois recordes cariocas.

As finais serão efetuadas nos dias 27, 28 e 29, também na piscina do Fluminense. No dia 27, a competição começará às 21 horas, e nos dias 28 e 29, às 18 horas. Enquanto o Botafogo é favorito à conquista do título, a grande luta do Campeonato Carioca de Natação de Adultos será travada entre Flamengo e Fluminense, que aspiram ao vice-campeonato.

Resultados

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.ª prova — 100m — Homens — Nado livre

Ílson Asturiano (Botafogo), 55"8/10, recorde carioca; Roberto Alvares de Sá (Guanabara), ... 58"7/10; Carlos Alberto Quadros Doimbra (Fluminense), 1'00"; Roberto Luís Pereira de Sousa (Fluminense), 59"5/10; Rafael Costa Marques (Botafogo), 1'00"4/10; Roberto Volmer Labarte (Fluminense), 1'00"8/10; Dagoberto Long (Botafogo), 1'00"4/10.

O recorde anterior era de .... 56"2/10 e pertencia a Álvaro Pires, obtido em 1963, quando o nadador pertencia ao Fluminense, estando hoje no Botafogo.

2.ª prova — 100m — Môças — Nado livre

Amparo Cartie (Fluminense), 1'13"6/10; Maria Célia Aguiar Mota (Botafogo), 1'13"6/10; Eliana Mota (Flamengo), 1'07"7/10; Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo), 1'13"2/10; Solange Veraldo da Silva (Botafogo), 1'08"5/10; Eliete Mota (Flamengo), 1'05"3/10; Ceci Mendes Gonçalves (Botafogo), 1'12".

3.ª prova — 100m — Homens — Nado de peito clássico

Douglas Cavalcanti Guerra (Botafogo), 1'12"7/10, recorde carioca; Marcos Vargas (Guanabara), ... 1'22"4/10; Paulo Sérgio Meira de Castro (Fluminense), 1'19"; Sérgio de Barros (Fluminense), 1'20"; Luís Sérgio Domingues Mendes (Flamengo), 1'16"7/10; Erivaldo Sousa Lima (Fluminense) .... 1'16"4/10; Jaider de Oliveira Freitas (Botafogo), 1'18".

O recorde anterior era de .... 1'14"4/10, do próprio Douglas, obtido em 13-11-66.

4.ª prova — 100m — Môças — Nado de costas

Luci Mauriti Burle (Botafogo), 1'21"5/10; Ana Cecília Viana Freire (Botafogo), 1'18"6/10; Lenicéia Vitória (Vasco), 1'28"; Mary Paquelet (Fluminense), 1'17"2/10; Carmem Martins Elbas Néri (Flamengo), 1'18"5/10; Eliane Carneiro da Silva (Botafogo), 1'23"6/10; Rita de Jesus (Vasco), 1'22"1/10.

5.ª prova — 200m — Homens — Nado de costas

Roberto Groba de Oliveira (Fluminense), 2'46"6/10; César Filardi (Fluminense), 2'36"6/10; João Felipe Carsalade (Flamengo), ... 2'51"5/10; Guilherme Peter Kremp (Flamengo), 2'48"3/10; Marco Antônio Arruda (Fluminense), ... 2'37"5/10; Valdir Mendes Ramos (Botafogo), 2'31"6/10; Flávio Manfroi (Flamengo), 2'42"2/10.

6.ª prova — 100m — Homens — Nado borboleta

Hermano Vasconcelos Matos (Fluminense), 1'12"4/10; Carlos Ricardo Camurati (Flamengo), ... 1'08"4/10; Luís Ricardo Siml (Fluminense), 1'09"; Roberto Alvares de Sá (Guanabara), 1'02"0/10; Francisco Abtibol Neto (Botafogo), 1'08"1/10; Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo), 1'04"3/10; Biano Estelita (Flamengo), 1'13".

7.ª prova — 100m — Môças — Nado de peito clássico

Angela Fernandes da Costa (Vasco), 1'33"8/10; Roberta Marrocos (Fluminense), 1'32"9/10; Rosa Helena Paulo (Botafogo), ... 1'25"5/10; Suzana Castelo Branco Guimarães (Guanabara), ... 1'35"7/10; Lúcia Beatriz Meira de Castro (Fluminense), 1'33"4/10; Eliane Pereira (Vasco), 1'26"7/10; Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo), 1'32"2/10.

Classificação final

Com os resultados da competição de ontem, foram as seguintes as classificações finais, computando-se as três etapas, de sexta-feira, sábado e domingo:

1.º — Botafogo, 43 nadadores.
2.º — Flamengo, 38 nadadores.

3.º — Fluminense, 34 nadadores.

4.º — Vasco e Guanabara, com 14 nadadores cada.

Saída da primeira prova da competição de ontem, 100m livre para homens

Estrêlas que viajam testam fôrça contra Fla

Angelina e Marlene foram boas figuras no treino de ontem contra o América

As cariocas Marlene, Marli, Delci, Norminha, Angelina e Nadir e as paulistas Maria Helena, Heleninha, Ritinha, Jaci e Lais serão as integrantes da seleção brasileira de basquete que embarcará amanhã, entre 11 e 12h, para uma excursão ao México. Rosália, Luci, Elza e Neuza foram as dispensadas pelo técnico Ari Vidal.

Após terem treinado contra a equipe juvenil masculina do América, ontem pela manhã, as jogadoras foram liberadas, estando marcado para hoje, às 17h, no ginásio do Colégio Batista, o último apronto, contra os juvenis do Flamengo. Ari Vidal considera a equipe em boas condições, temendo, no entanto, que a altitude e os jogos seguidos a prejudiquem.

A escolha

Talvez a exclusão de Elzinha tenha sido a única surprêsa nas 12 jogadoras por Ari Vidal para a excursão ao México. O próprio técnico explicou que considera a jogadora como uma das grandes revelações do basquete feminino, e que tem tudo para ser presença certa em outras seleções, porém sua dispensa foi motivada por fatos que talvez não sejam do conhecimento de todos.

—No caso de incluir Elzinha na delegação, passaria a contar com quatro jogadoras de baixa estatura, que seriam ela e mais Ritinha, Lais e Heleninha, o que não seria muito conveniente. Porém, ainda estava em dúvida sôbre como agir. Reuni-me então com a Comissão Técnica e expus os fatos. Em nossa decisão pesou também o fato de Elzinha ainda não estar com seus papeis em dia, havendo, embora remota, a possibilidade de que êles não cheguem a tempo de Piracicaba — explicou Ari.

—Como a jogadora ainda é nova e terá muitas chances pela frente, resolvemos dispensá-la desta seleção, porém espero contar com ela no futuro, talvez já para o Mundial, em abril. Ari disse ainda que pode parecer estranho ter preterido novas em favor de algumas veteranas, já em fim de carreira, mas que a convocação foi feita esperando-se a realização do Campeonato Sul-Americano.

—Como não sabíamos como as novatas iriam se portar com a camisa da seleção, e teríamos um título sul-americano a defender, fomos obrigados a chamar, mais uma vez, as veteranas. Caso soubéssemos, de ante-mão, que o certame não seria realizado, teríamos levado, pràticamente, tôdas as novas, deixando outras mais veteranas, como Nadir, Marli e Heleninha, para serem chamadas apenas no Mundial — acentuou o técnico.

Adversário extra

Ari considera que a equipe está atingindo bom nível, dentro das possibilidades que o curto período de treinamentos permitiu. As falhas na marcação e no índice de aproveitamento dos arremessos estão sendo corrigidas, achando o técnico que com os primeiros jogos, no México, a equipe chegará perto do ideal.

Um dos temores do técnico, no entanto, é que a altitude em que atuarão e os jogos seguidos, entremeados de viagens, algumas de até sete horas de ônibus ou trem, possam prejudicar em parte o rendimento das jogadoras. Ari gostaria também de já conhecer as equipes que terão que enfrentar, pois não gosta de jogar contra quem nunca viu atuar.

— Porém, em parte êstes imprevistos serão benéficos, pois poderemos estudar mais a fundo a reação das novatas com a camisa da seleção brasileira, já em condições adversas — afirmou o técnico. Ari acha que estas jogadoras a princípio deverão estranhar um pouco, como sempre acontece mas com o decorrer dos jogos entrarão no ritmo normal.

Base de sete

Marlene, Norminha, Maria Helena, Delci, Angelina, Heleninha e Nilza são consideradas por Ari Vidal como as sete que formarão a equipe-base. "Poderia incluir também Lais, porém ela ainda não atingiu sua forma, o que espero ver acontecer antes do término da excursão", declarou o técnico.

Uma das grandes esperanças de Ari é a paulista Jaci, que vem despontando com um futuro muito bom pela frente. "Jaci se posta constantemente debaixo da tabela, marca bem, além de ter muita noção de cesta e sabe penetrar", afirma o técnico.

Continuando, Ari afirma que ela e Elza, que por motivos já explicados não está nesta equipe, estarão, dentro em breve, figurando entre as "cobras" da seleção. Outra jogadora que agradou muito nos treinos foi Ritinha, em excelente forma, com muita noção de quadra, não cometendo uma só falha, além de não desperdiçar um arremêsso.

Completando o elenco, Ari contará com Marli e Nadir, já veteranas em seleções, e que poderão colaborar muito com sua grande experiência, principalmente na orientação das mais novas.

Últimos retoques

Depois de ter treinado contra os juvenis do América, ontem pela manhã, no Clube Municipal, sem contar com a presença das quatro dispensadas e mais as paulistas Ritinha Lais e Nilza — que foram a São Paulo apanhar sua bagagem —, Ari liberou as que estiveram em ação.

Como sòmente Maria Helena, Heleninha e Jaci — as paulistas presentes — iriam dormir na concentração, o técnico permitiu que elas passassem a noite de ontem para hoje em casa das cariocas. Amanhã tôdas se apresentarão no Colégio Batista, para o último treino antes do embarque, contra a equipe juvenil masculina do Flamengo.

Neste treino serão feitos os últimos retoques, procurando o técnico colocar a equipe-base treinando durante mais tempo junta, para que o conjunto vá se aprimorando, além de insistir ainda em alguns pontos a serem melhorados.

Roteiro

O embarque será amanhã, entre 11 e 12h, em avião da Varig, que levantará vôo do Aeroporto Internacional do Galeão, chegando à capital mexicana por volta das 24h. Chefiando a delegação, seguirá o Sr. Alberto Cúri, Vice-Presidente de Relações Interiores da CBB.

A estréia será quinta-feira, na Cidade do México, contra a equipe da Secretaria de Comunicações, base da seleção mexicana. A apresentação da seleção brasileira está sendo aguardada com muito interêsse pelo público mexicano, com uma vasta propaganda a respeito, segundo informou o Professor Fábio de Barros, supervisor da seleção, que estêve naquela cidade recentemente.

O roteiro integral da seleção é o seguinte: 27/1 — Cidade do México; 28/1 — folga; 29/1 — Leon; 30/1 — Aguas Calientes; 31/1 — Guadalajara; 1/2 — folga; 2/2 — Morellia; 3/2 — folga; e 4/2 — Puebla.

Mandarino e Koch tiram título dos indianos

Calcutá (FP-JS) — Thomas Koch e Édson Mandarino sagraram-se campeões do Torneio Internacional de Tênis da Ásia, com a vitória conquistada sôbre a dupla indiana formada por Jaideep Mukerjea e Prenjit Lall, por 3 a 0, com as parciais de 6-4, 7-5 e 8-6, mostrando que ainda estão na mais perfeita forma técnica.

A dupla Thomas Koch-Édson Mandarino, integrante da equipe brasileira na Copa Davis, que chegou à final de Interzonas, sendo derrotada pela equipe indiana, formada pelos dois tenistas com que se defrontaram ontem, na final do Torneio Asiático, conseguindo vencê-los com relativa facilidade.

Superioridade

A India, que tinha esperanças de conquistar a série de simples, perdeu-a quando Mukerjea foi derrotado, e perdeu, ontem, as esperanças da conquista do título da série de duplas, quando Koch e Mandarino mostraram sua superioridade, derrotando Mukerjea e Lall, o primeiro considerado o número um da India.

No mesmo torneio, valendo pelo semifinal de simples, Thomas Koch foi derrotado pelo tenista egípcio Shaffei por 3 a 2, em partida das mais disputadas. A primeira parcial foi favorável ao egípcio com 8-6, vencendo o segundo por 7-5, quando Koch virou vencendo por 6-4, tornando a vencer na quarta parcial por 6-1, e perdendo no "set" decisivo por 9-7.

Brumel vai voltar aos treinos

Moscou — O recordista mundial de salto em altura, Valeri Brumel, declarou à Agência Tass que pretende voltar a praticar o esporte, começando os treinamentos logo que possível. Valeri encontra-se hospitalizado, devido a uma fratura sofrida há 15 meses na perna direita, no Instituto de Traumatologia e Ortopedia de Moscou.

A Dra. Zoya Mirova, que trata do atleta Valeri, que ainda se encontra com a perna engessada, declarou que o estado do mesmo é dos mais satisfatórios, acreditando que Valeri recuperará o funcionamento normal de sua perna, mas dentro de algum tempo, talvez quando tiverem decorridos dois anos. (FP-JS).

Ionas, autor do gol do Lagoa, tenta a passagem entre defensores do Copaleme

JUVENTUS É NÔVO LÍDER NA PRAIA

Por ter o jôgo Botafogo x Radar sido suspenso pelo juiz Carlos Peon, no intervalo — quando o Botafogo vencia por 2 a 0 —, alegando falta de garantias, o campeonato carioca de futebol de praia, após as partidas da sétima rodada, disputada sábado à tarde, apresenta o Juventus, vencedor da PUC, por 1 a 0, como único líder.

Caso o Botafogo mantenha o resultado, ficará também na liderança do certame, que agora tem cinco vice-líderes, que são: Radar, Copaleme, Praiano, Porangaba e Real Constant. Na Divisão de Acesso, o Atlanta segue como líder, após ter vencido o Nacional, por 1 a 0.

Jôgo suspenso

A principal partida da rodada não teve mais que um tempo, em face do juiz Carlos Peon julgar-se sem garantias para prosseguir apitando, no intervalo do primeiro tempo. O motivo de sua atitude foi a entrada em campo de diretores do Botafogo para protestarem contra uma marcação de falta. Contudo, como o jôgo prosseguiu, a decisão do juiz causou surprêsa entre os que assistiam à partida e os dirigentes.

O Botafogo durante o tempo de jôgo estêve melhor que seu adversário, desfalcado de alguns titulares, e o marcador de 2 a 0, gols de Carlinhos e Nélson, era de inteira justiça ao que vinha produzindo o time botafoguense. Nos aspirantes, vencendo por 2 a 0, o Botafogo ficou líder isolado da categoria.

Os times principais foram êstes: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Catal; Carlinhos e Benê; Marconi, Marquinhos, Nélson e Henrique. Radar — Amaleto; Mico (Bacalhau), Samuel, Lindolfo e Nonô; Ronaldo e Rogério; Baba, Celbor, Rigoni e Zésinho.

No último minuto

O Copaleme, atuando em seu campo, contra o Lagos, marcou seu gol da vitória no derradeiro minuto, numa cabeçada de Maurício, que assinalara o primeiro gol de seu time, enquanto Jonas marcou para a equipe de Ipanema. Antônio Gomes Moreira, com confusa atuação, foi o juiz e nos aspirantes houve empate de 0 a 0.

Quadros: Copaleme — Jérson; Pavão (Jomar), Cano Longo, Pelicano e Célio; Tide e Domingos (Mazinho); Ivã, Vitor, Maurício e Diniz. Lagos — Capeli; Paulo, Tati, Io e Zé Luís; Jonas e Badeco; Gugu, Mirra, Baiano e Dadica.

Guaiba goleado

O Guaiba, que goleara o Real uma semana antes, foi derrotado pelo Porangaba no campo do Leblon, pelo marcador de 4 a 0, com três gols de Paulada, a grande figura do jôgo, e um de Lauro. A partida foi fácil para o time local. Wilson Santos foi o juiz e nos aspirantes registrou-se o empate de 1 a 1.

Equipes: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Bebeto; Jaiminho e Toninho; China, Lauro, Paulada e Ronaldo. Guaiba — Nei; Melo, Chico Prêto, Márcio e Paulo Wright; Raul Celso e Quisto (Ronaldo); Picapau, Fredi, Canário e Marcos.

Juventus lidera

O Juventus, derrotando a PUC, por 1 a 0, gols de Carlos Magno, após partida bastante disputada, quando a defesa do time universitário teve destacada atuação, assumiu a ponta do certame. Osmar Monteiro foi o juiz e entre os aspirantes venceu o Juventus por 1 a 0.

Eis como formaram os times: Juventus — Jaime; Fernando, Isaias, Humberto e Wilson; Mauro, Sadala e Barriga; Bira, Carlos Magno e Esquerdinha. PUC — Nogueira; Zé Carlos, Da Guia, Bambu e Cacá; Manuel e Leandro; Bertão, Renato, Pitanga e Pança.

Tatuís na lanterna

O Leblon, derrotando o Tatuís, por 1 a 0, no campo do Lagos, deixou com êste e com a PUC a última colocação. A partida foi equilibrada, mas Artur marcou o gol de seu time e, apesar dos esforços da equipe local, o marcador não foi modificado. Nos aspirantes, houve empate de 2 a 2. O time vencedor jogou com Taquinho; Marcos, Bebeto, Carlinhos e Sérgio; Vitinho e Zica; Roberto, Artur, Paulinho e Néder.

No campo do Real, o time local reabilitou-se de seus últimos insucessos, derrotando o Dínamo, por 2 a 0, num jôgo em que teve domínio das ações e mereceu o resultado. Entre os aspirantes, o Dinamo obteve seu primeiro ponto ao empatar por 3 a 3.

No final do Leblon, o Praiano obteve significativa vitória sôbre o temível quadro local do Colúmbia, marcando 1 a 0, gol de Paulinho, em partida bastante equilibrada, que apresentou o time de praia do Pinto mostrando que está no páreo. Nos aspirantes, houve empate de 0 a 0.

Colocações

Após os jogos da sétima rodada, a colocação dos times principais ficou sendo esta: 1.º — Juventus, com 9 pontos ganhos; 2.º — Radar, Copaleme, Praiano, Porangaba e Real, 8; 7.º — Botafogo, Colúmbia, Guaiba e Lagos, 7; 11.º — Dinamo, 5; 12.º — Areia e Leblon, 4; 14.º — Tatuís e PUC, com 3 pontos ganhos.

Entre aspirantes, a colocação é a seguinte: 1.º — Botafogo, 11 pontos; 2.º — Porangaba, 10; 3º — Real, 9; 4.º — Lagos, Praiano e Guaiba, 8; 7.º — Radar, Colúmbia, Areia, 7; 10.º — Copaleme, 6; 11.º — Juventus e Tatuís, 5; 13.º — Leblon, 3 e 14.º — Dinamo e PUC, com um ponto ganho.

Divisão de Acesso

Pela Divisão de Acesso, o Atlanta manteve a ponta, derrotando seu ex-companheiro de liderança, o Nacional, por 1 a 0 (aspirantes 0 a 0), enquanto o Lá Val Bola, que derrotou o Pracinha, por 4 a 1 (aspirantes WO), e o Liége, que venceu o Bangu por 4 a 3, com três gols de Roberto (aspirantes: Bangu 1 a 0), assumiram a segunda colocação.

Os demais resultados foram: Paulistano 6 x Alvorada 1 (3 a 2), e Torino 3 x Olimpico 0 (1 a 1). As colocações ficaram sendo estas: 1.º — Atlanta, 11 pontos ganhos; 2.º — Liége e Lá Val Bola, 10; 4.º — Paulistano e Nacional, 8; 6.º — Maravilha e Torino, 7; 8.º — Alvorada e Pracinha, 4; 10.º — Bangu e Olimpico, 3; 12.º — Racing e Corintians, 2 e 14.º — Cruzeiro, com apenas 1 ponto.

Gôlfe da serra vê taça acabar igual

O Petrópolis Country Clube e o Teresópolis Gôlfe Clube terminaram empatados, ontem, à tarde, na Taça Serra dos Orgãos, após a partida disputada nos campos do primeiro, quando foram jogados os 18 buracos finais, com as equipes de ambos os clubes, da primeira categoria de **handicap**, totalizando 12 pontos nas voltas.

Enquanto isso nos **links** do Itanhangá Gôlfe Clube, foram jogados os 18 buracos da última volta pela Taça Punta Del Este, na qual a dupla formada por Lauro César Jardim e Lauro Henrique Jardim foi a vencedora, completando os 36 buracos com o total de 134 tacadas **net**, com a soma da melhor bola.

Empate na Serra

Os dois clubes da serra — Petrópolis e Teresópolis — tiveram, ontem, à tarde, a disputa dos 18 buracos finais pela Taça Serra dos Órgãos, jogada em duplas e simples, reunindo golfistas da primeira categoria. A primeira volta foi jogada no Teresópolis, com a vitória para êste de 7 a 5 e a segunda, ontem, no Petrópolis, terminando empatada em 12 pontos.

Os resultados finais foram os seguintes:

Simples — Douglas Mac Nair venceu Jymmi Shepperd, do Teresópolis, por 1 a 0; Adalberto Costa perdeu para Armando Daudt Filho, do TGC, por 1 a 0; Roger Weil, do Petrópolis, foi vencido por Larry Goebeler por 1 a 0; Caio Sylla, do PCC, venceu Angus Hiltz, do Teresópolis, por 1 a 0; Lara Norgreen venceu Seymour Marvin, do Teresópolis, por 1 a 0; José Henrique Leão Teixeira derrotou André Laje, do Teresópolis, por 1 a 0; Burk Trhasher, do Petrópolis, empatou com Stig Sjoested em meio ponto e Luis Alcivar, do Petrópolis, empatou com Vaz de Melo, também, por meio ponto.

Duplas — Dougras Mac Nair e seu parceiro Adalberto Costa venceram Jimmy Shepperd e Armando Daudt Filho por 1 a 0; Roger Weil e Caio Sylla, do Petrópolis, empataram com a dupla Larry Goebeler-Angus Hiltz em meio ponto; Lara Norgreen e José Henrique Leão Teixeira, do Petrópolis, venceram Seymou Marvin e André Lage por 1 a 0; e Burk Trhasher e seu parceiro Luis Alcivar empataram com Stig Sjoested e Mário Vaz de Melo em meio ponto.

Ao final da série de simples, a equipe do Teresópolis totalizou três pontos, enquanto a do Petrópolis somou cinco pontos. Na série de duplas, a equipe do Petrópolis somou dois pontos, enquanto a do Teresópolis somou mais dois pontos.

Com a disputa dos 18 primeiros buracos, quando o Teresópolis totalizou seis pontos e o Petrópolis cinco, as duas equipes, com a soma dos pontos conseguidos na disputa dos 18 buracos finais, completando os 36 programados, ficaram empatados em 12 pontos.

Irmãos vencem

O Itanhangá Gôlfe Clube também, em seguimento às programações da temporada de verão, realizou a última volta da Taça Punta Del Este, quando foram jogados os 18 buracos finais, completando os 36 programados, que foram jogados em duplas, valendo a melhor bola com 3-8 de "handicap", sendo êstes os resultados:

1.º) Lauro César Jardim e Lauro Henrique Jardim somaram, na primeira volta, 68 "net", que somados aos 66 golpes da volta de ontem, totalizaram 134 golpes "net"; 2.º) John Stylianos e seu parceiro Thomas Sundberg completaram os 36 buracos com 138 tacadas, tendo jogado na primeira volta 69 tacadas "net" que, somados aos 69 de ontem, lhe deram o escore "net"; e em 3.º) Fábio Egito e Jorge Kocher completaram a primeira volta com o total de 67 golpes "net" que, somados aos 72 pontos da volta de ontem, totalizaram 139 golpes "net".

Good Girl ponteia com Blue Sginal e Maroñas perto. Old Neide está fora de foco por vir a mais de meio de raia

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Embora o dia pareça difícil, achamos que poderá ser um sucesso a corrida que o Jóquei Clube Ipiranga está promovendo para têrça-feira de carnaval, dia 7 de fevereiro. Turfista que não é folião poderá ter com que se distrair neste dia e até mesmo aquêles que gostam de brincar no carnaval, não ficarão privados, pois à tarde podem ir a Magé assistir às carreiras e à noite tomar parte nos festejos de Momo. As inscrições já estão sendo recebidas e aproveitamos para lembrar aos interessados que o prazo termina no dia 30 e o compromisso de montaria no dia 31.

— Treinador que tem cavalo difícil de ser dirigido recorre sempre os trabalhos do Adão e havendo oportunidade a montaria fica sendo sua. Na tarde de sábado, R. A. Pinto aproveitou bem as chances que lhe foram oferecidas e ganhou duas carreiras: uma com Cartila e outra com Kongolo, êste último, aliás, repetindo a última atuação sob sua condução.

— Outro jóquei que conseguiu sacudir a poeira do baú foi o I. Oliveira; o popular "Perereca" levou ao vencedor o cavalo Aymoré, mostrando que sabe aproveitar as oportunidades. Trabalhador nos matinais, I. Oliveira estava precisando mesmo de uma ajuda para poder ganhar a sua corridinha.

— Como não existe uma sem duas, como bem diz o "mestre" Ernâni de Freitas, também na reunião de ontem, outro jóquei veterano conseguiu vencer a sua corridinha, depois de muito tempo sem fazer as pazes com o vencedor. Queremos nos referir ao José Martins, o não menos conhecido "Zequinha", que ganhou uma bonita corrida montando a égua Jocline.

— O Aguiar estava disposto a levar o seu cavalo Amasia para tomar parte em uma prova na distância de 4.200 metros, em Cidade Jardim, no próximo dia 12. Todavia, com o fracasso do filho de Xaveco na Prova Especial de ontem, onde chegou sòmente na frente de Ragamuffin, provàvelmente Amasia ficará aqui pela Gávea.

— Paulo Morgado estreou duas potrancas e ambas venceram, com autoridade, as rivais que enfrentaram. A não ser que apareça coisa melhor até o final do mês de fevereiro, as potrancas Baliza e Akron dominarão no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Na tarde de ontem, Akron deu um verdadeiro galope de saúde, marcando tempo dos melhores.

— Jóquei que vem produzindo com regularidade é o José Bessa Paulielo. Ganhou na quinta-feira com Alicondon, no sábado com San Isidro e na tarde de ontem levou ao vencedor a argentina Prima Donna, em final dos mais aplaudido, já que alcançou em cima do laço a favorita Rairy Flower, que já era aclamada a vencedora.

Várias de ontem na Gávea

Deixou boa impressão a vitória da potranca Akron. Seguiu de perto a ligeira Marseille e na reta sem luta dominou a corrida seguido fácil para o vencedor.

Fairy Flower parecia que trazia a corrida dominada. Mas de trás, atropelando pelo meio de raia, apareceu Prima Dona e aos poucos veio diminuindo a diferença até igualar a linha de Fairy Flower. Nos últimos metros, agradecendo a tocada de José Bessa Paulielo, dominou a teimosa Fairy Flower, em cujo dorso José Machado tudo fazia para manter a diferença. Foi um final espetacular dos dois melhores bridões da Gávea.

Egis só não venceu por ter sido acometido de forte hemorragia, isto na entrada da reta. Vinha a galope quando aconteceu o imprevisto. Escurinho, bem trazido por Oraci tomou a frente, mas nos últimos 100 metros sentiu falta de aguerrimento e permitiu que Arkepan e Seu Becão o dominassem. Ótima a direção do freio Jobel Tinoco.

Fluido apareceu metamorfoseado. Em nada se parecia com o Fluido que vinha de duas péssimas corridas. Largou, tomou a ponta e nunca se apercebeu dos adversários, vencendo por uma quadra. Machadinho em seu dorso estava até assustado com a desenvoltura do filho de Swallow Tail.

Jocline recebeu do jóquei José Martins precisa direção. Corrida no bloco intermediário, aos poucos veio entrando em carreira e na reta virou na quarta colocação. Dali até o disco a tordilha começou a galopar e com sobras dominou Estoniana, que Ricardo trazia aparentemente fácil. Muito aplaudido o bridão José Martins, jóquei honesto, que volta assim a brilhar na Gávea.

Se Oraci Cardoso tivesse corrido Mechant para uma atropelada o vencedor da Prova Especial teria sido Lombardo, um filho de Loreta que veio de Cidade Jardim preparado para vencer. Mas acontece que o freio gaúcho é um jóquei espetacular e que sabe como dirigir suas montadas. Trouxe o grandalhão Mechant sempre ajustado, deixando-o galopar como gosta e na entrada da reta, deu uma olhada para trás, para ver se havia algum perigo. Nos 400 metros finais deixou Mechant aumentar os galões e o filho de Dernah foi tirando vantagem para vencer fácil. Djago atropelou forte, mas não passou do terceiro lugar.

Good Girl foi a vencedora do sétimo páreo. Em seu dorso estava Machadinho, jóquei que não facilita com suas montadas. Venceu o melhor jóquei e não a melhor égua, isto porque, se no dorso de Old Neide estivesse um dis Floriano Meneses, a égua teria vencido fácil. Perdeu Old Neide pelas inúmeras bobagens que fêz o Floriano Meneses. Sobestimou as adversárias, correndo filha de Old Parr a mais de meio de raia e fazendo a curva muito aberta. Nos últimos 300 metros, mostrando não ter nenhuma mão de rédea nem senso de corrida, permitiu que a égua fôsse juntar-se a Good Girl que estava junto à cêrca interna, perdendo assim valioso terreno. Quando percebeu que havia perdido nesse lance a corrida, apelou para o chicote. Piorou mais ainda, pois não sabendo bater e tocar, deixou que Old Neide diminuísse os galões. Venceu o melhor jóquei, nunca a melhor égua. Com qualquer outro jóquei, Old Neide teria vencido fácil e isso em futuro mostrará.

Ricardo venceu um páreo onde usou de tudo, até o boné para servir de chicote. Lucky venceu graças a energia de seu jóquei que mostrou que quando quer um páreo é um assunto muito sério no dorso de qualquer animal. First Cigal deixou ótima impressão, mostrando que na próxima, vai ser difícil perder.

Aitá venceu graças a direção do freio C. R. Carvalho. Largou destribado e procurou logo a primeira colocação. Na reta resistiu à atropelada de Miss Selval que nos últimos 200 metros não seguiu no mesmo ímpeto. As outras chegaram longe sem nunca darem impressão.

Show de Oraci no dorso do cavalo Mechant

Categoria de Oraci Cardoso permitiu a Mechant derrotar estreante Lombardo. O freio percebeu logo que o adversário era o ponteiro e tratou de colocar o filho de Dernah perto. Na reta esperou e nos últimos 400 metros dominou Lombardo para seguir firme para o vencedor. Lombardo ainda manteve a segunda colocação, resistindo a atropelada de Djago. Fracassou Amasia, nunca dando impressão.

Vitória do jóquei

Mechant venceu firme. Livrou no final vários corpos. Mostrou superioridade, mas isso só foi possível, porque Oraci Cardoso, jóquei que sabe como ninguém dirigir suas montadas, deu a Mechant a direção que o cavalo gosta, isto é, correu o filho de Dernah sempre na carreira e o trazendo sempre ajustado. Se não fôr assim, Mechant não rende o que sabe. Dá impressão que atropela, mas fica no mesmo lugar, ao passo que trazendo-o sempre ajustado, segue de mais para mais e como galopador que é não se perde e galopa certo, sem trocar de mão, como faz, quando tentam corrê-lo para atropelar.

Tivesse Oraci deixado Marchant ficar atrás para atropelar na reta, Lombardo teria vencido, pois não seria obrigado a aumentar o train de carreira, e na reta, com maiores reservas, faria uma partida na frente dos adversários e venceria a Prova Especial.

Amasia fracassou feio, nunca dando impressão em parte alguma. Algo deve ter acontecido com o filho de Xavecó, já que tinha preparo para correr e até vencer o páreo. Djago, corrido para uma atropelada na reta, foi terceiro, dando impressão no meio da reta que poderia formar a dupla, mas vencer nunca. Acabou na terceira colocação.

1.º páreo — 1.000m — Pista: AL — Cr$ 2.000.00

		Cr$		Cr$
1.º Akron, A. Ricardo	56	19	12	35
2.º Marseille, A. Santos	55	18	13	27
3.º Karajaná, F. Per. F.º	55	27	14	78
4.º Aranée, J. Reis	55	129	23	19
5.º Algaroba, F. Esteves	55	—	24	113

Diferenças — Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 63" 2/5 — Venc. — (2) Cr$ 19 — Dupla — (23) Cr$ 19 — Placês — (2) Cr$ 12 e (3) Cr$ 12 — Movimento do páreo Cr$ 18.697.500. AKRON — F. C. 2 anos — Paraná — Fil. — Mehdi e Diablerette — Propr. — Stud Teresópolis — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Luís G. A. Valente.

2.º páreo — 1.200m — Pista: AL — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Prima Donna, J. B. Paulielo	56	16	12	39
2.º Fairy Flower, J. Machado	52	19	13	76
3.º Fides, A. Santos	56	—	14	19
4.º Fessônia, J. Borja; ap.	51	—	22	1.004
5.º Cavada, R. Carmo; ap.	49	72	23	220
6.º Happy Moon, S. M. Cruz	52	58	24	40
7.º Eryma, C. R. Carvalho	56	—	33	1.043
8.º Sheet, I. Oliveira	52	271	34	65

Diferenças — Pescoço e 2 1/2 corpos — Tempo — 75" 2/5 — Venc. — (5) Cr$ 16 — Dupla — (14) Cr$ 19 — Placês — (5) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo — Cr$ 24.604.000. PRIMA DONNA — F. A. 4 anos — Argentina — Fil. — Tatán e Romancea — Propr. — Stud Agrosa — Treinador — Levi Ferreira — Criador — Haras La Pomme.

3.º páreo — 1.300m — Pista: AL — Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Arkepan, J. Tinoco	55	56	11	20
2.º Seu Becão, A. Hodecker	57	10	13	19
3.º Escurinho, O. Cardoso	58	33	13	39
4.º Don Cláudio, S. Cruz	54	510	22	378
5.º Hal-Tuto, J. Queiroz; ap.	50	228	23	31
6.º Egis, P. Alves	57	—	33	855

Não correram: Mangetout e Falconet.

Diferenças — Mínima e cabeça — Tempo — 83" — Venc. — (4) Cr$ 56 — Dupla — (13 Cr$ 29 — Placês — (4) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo — Cr$ 27.107.000. ARKEPAN — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Normanton e Hell Cat — Propr. — Stud Vera — Treinador — João Araújo — Criador — Haras Santa Anita.

4.º páreo — 1.000m — Pista: AL — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Fluido, J. Machado	57	34	12	41
2.º Mangaso, A. Ramos (2)	57	21	13	75
3.º Trucha, A. Machado (2)	55	104	14	40
4.º Cuore, A. Ricardo	57	38	23	53
5.º Ascres, O. Cardoso	55	115	24	37
6.º Bandido, C. R. Carvalho	57	26	33	142
7.º Solderé, L. Roberto (ap.)	53	—	34	35
8.º Dote, J. B. Paulielo	55	166	44	83

Não correram: Quarda e Empedan.

Diferenças: Vários corpos e empate — Tempo: 61"4/5 — Venc.: (2) Cr$ 34 — Duplas: (12) Cr$ 26 e (23) Cr$ 26 — Placês: (2) Cr$ 20 — (1) Cr$ 13 e (3) Cr$ 21 — Movimento do páreo Cr$ 28.588.000. FLUIDO — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Swallow Tail e Quiboa — Propr.: Zélia M. P. Palhares Solanés — Treinador: Paulo Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º páreo — 1.400m — Pista: AL — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Jocline, J. Martins	57	22	11	755
2.º Estoniana, A. Ricardo	57	46	12	65
3.º Las Palmas, L. Corrêa	57	50	13	28
4.º Ameline, J. Brisola ap.)	55	486	14	64
5.º Velocity, A. Ramos	57	42	22	156
6.º Viação, J. Santos	57	970	23	42
7.º Valiville, I. Oliveira	57	80	24	71
8.º True Vamp, F. Estêves	57	187	33	58
9.º Casela, A. Hodecker	57	93	34	38
10.º Virajuba, J. Tinoco	57	189	44	236
11.º Fair Storm, J. Silva	57	505		

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 90"4/5 — Venc.: (6) Cr$ 22 — Dupla — (33) Cr$ 58 — Placês: (6) Cr$ 13 — (8) Cr$ 14 e (9) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 30.330.000. JOCLINE — F. T. — 4 anos — Paraná — Fil.: Winter King e Pintacha — Propr.: Stud Dianteiro — treinador: A. C. Pimentel — Criador: Haras Miraldo.

6.º páreo — 2.200m — Pista: AL — Cr$ 1.600.000 (Prova especial)

		Cr$		Cr$
1.º Mechant, O. Cardoso	52	30	12	102
2.º Lombardo, O. Almeida	57	38	13	63
3.º Djago, J. B. Paulielo	55	50	14	39
4.º Rei David, J. Machado	52	90	22	632
5.º Escaldado, A. Ramos	52	481	23	107
6.º Amasia, F. Estêves	55	23	24	57
7.º Ragamuffin, J. Pedro F.º	52	172	33	310
			34	26
			44	34

Diferenças: 3 corpos e 3 1/2 corpos — Tempo: 142"3/5 — Venc.: (4) Cr$ 30 — Dupla: (34) Cr$ 26 — Placês: (4) Cr$ 20 e (7) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 32.482.000. MECHANT — M. C. 4 anos — Paraná — Fil.: Dernah e Valônia — Propr.: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Luís G. A. Valente.

7.º páreo — 1.000m — Pista: AL — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Good Girl, J. Machado	56	25	11	211
2.º Old Neide, F. Menezes (ap.)	54	32	12	31
3.º Maroñas, H. Vasconcelos	56	108	13	35
4.º Adatth, F. Per. F.º	56	70	14	96
5.º Albione, J. Reis	56	822	22	87
6.º Blue Signal, A. Santos	56	436	23	32
7.º Que Samba, A. M. Caminha	56	135	24	77
8.º Arbela, P. Alves	56	311	33	167
9.º Flora Boneca, L. Alvarenga	52	226	34	90
10.º Diamelita, C. R. Carvalho	56	28	44	494
11.º Quassa, S. M. Cruz	56	—		

Não correu Corja.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 62"3/5 Venc.: (4) Cr$ 25 — Dupla: (22) Cr$ 32 — Placês: (4) Cr$ 16 — (7) Cr$ 15 e (11) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 35.996.000. GOOD GIRL — F. A. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Maki e Udaipur — Propr.: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º páreo — 1.500m — Pista: AL — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Lucky, A. Ricardo	56	80	11	281
2.º First Cigal, J. Torres	56	243	12	84
3.º Gurupé, I. Sousa	56	55	13	60
4.º El Capitan, O. Cardoso	56	80	14	82
5.º Guadalquivir, J. Machado	56	19	22	144
6.º Mambrum, J. Pinto (ap.)	52	537	23	30
7.º Abismado, P. Alves	56	67	24	51
8.º Thorium, H. Vasconcelos	56	—	33	76
9.º Gostoso, J. Ramos	56	674	34	31
10.º Eremita, L. Corrêa	56	230		106
11.º Galho, A. Santos	56	119		
12.º Blue Jet, R. A. Pinto	56	73		

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 96"4/5 — Venc.: (8) Cr$ 80 — Dupla: (13) Cr$ 60 — Placês: (8) Cr$ 27 — (3) Cr$ 67 e (4) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 37.163.000. LUCKY — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil.: Kameran Khan e Cerise — Propr.: Stud Bailador — Treinador: E. Coutinho — Criador: Haras Ipiranga.

9.º páreo — 1.000m — Pista: AL — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Aitá, C. R. Carvalho	57	28	12	44
2.º Miss Selval, O. F. Silva (ap.)	54	49	13	48
3.º Muguinha, R. Carmo (ap.)	54	413	14	35
4.º Paster, J. Borja (ap.)	56	75	22	90
5.º Vergel, A. Ricardo	57	27	23	51
6.º Dulinha, J. Pinto (ap.)	53	1.016	24	59
7.º Guia, J. Ramos	57	48	33	83
8.º Kiriaki, S. M. Cruz	57	37	34	59
9.º Kirinéa, A. Ramos	57	—	44	634
10.º Prancha, A. Fernandes (ap.)	53	—		
11.º Parlambi, F. Meneses (ap.)	53	—		

Não correram: La Hola, Bad-Girl e Jareta.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 64" — Venc.: (8) Cr$ 29 — Dupla: (34) Cr$ 59 — Placês: (9) Cr$ 16 — (6) Cr$ 18 e (8) Cr$ 49 — Movimento do páreo: Cr$ 33.436.000. AITÁ — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Cáucaso e Rosica — Propr.: Stud Carijós — Treinador: Henrique de Souza — Criador: Roberto Couto Franco.

Movimento das apostas: Cr$ 289.105.500 — Concursos — Cr$ 17.088.340 — TOTAL: Cr$ 306.184.840.

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Faz parte do programa da noturna de quinta-feira um páreo Compulsório, na distância de 1.300 metros com a dotação de Cr$ 1.000.000, estando inscritos oito concorrentes. Manche e Old Paulino são os nomes mais cotados como prováveis vencedores.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — Cr$ 1 milhão — (Compulsório)
1—1 Manche .... * 57
2 Happy Kid ..... * 57
2—3 Paranal .... * 57
4 Cameu .... * 57
3—5 Old Paulino ...... * 57
6 Chateau 2 57
4—7 Hajibe 2 57
8 Pertinaz 1 56

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil
1—1 Estape .... * 56
2 Stand-Pipe 5 55
2—3 Galgo Branco 2 57
4 Fugard .... * 56
3—5 Espantalho ...... * 56
6 Gusto 4 56
4—7 Corichaiki 1 57
8 Libérito 3 56

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — Cr$ 1.600 mil — (Prova Especial)
1—1 Venuta 2 55
2—2 Trovão .... * 58
3—3 Fronton 1 58
4—4 Gerânio .... * 54
5 Drive-In .... * 57

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — Cr$ 800 mil
1—1 Crispin 8 56
2 Gitano 7 54
2—3 Dona Ilka .... * 55
" Aramacho 6 55
4 Aripuana 2 55
3—5 Ekandir .... * 55
6 Gasparzinha 3 56
7 Dampier .... * 58
4—8 Mistral .... * 55
" Extravaganza .. 4 56
" Armadilha 1 55

5.º Páreo — às 22h — 1.200 metros — Cr$ 800 mil
1—1 Niva .... * 56
2 Giraluz 1 53
2—3 Pimentinha ..... * 56
4 Floraninha ..... * 58
3—5 Quebrada 2 57
6 Garôta de Paris . * 52
4—7 Decretal 3 57
8 Sans-Mine .... * 56
9 Questura 4 53

6.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)
1—1 Pianista .... * 59
2 Arapova 2 53
3 Lisca .... * 49
2—4 Ocar-Way .... * 59
5 Anyzita 3 55
6 Funcionária 1 53
3—7 Zareto .... * 55
8 Mosqueteiro .... * 52
9 Osogada .... * 53
4-10 Major Orion .... * 57
11 Sorridente .... * 51
12 Berioska 4 50

7.º Páreo — às 23h10m — 1.200 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)
1—1 Majesté .... * 52
2 Dentola .... * 53
2—3 Genro .... * 57
4 Altito .... * 53
3—5 Galardão .... * 55
6 Speed Boy 1 54
7 Homicídio 3 57
4—7 Hemicíclo 3 57
8 James Bond .... * 57
" Ka-Vá 2 53

8.º Páreo — às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil — (Betting)
1—1 Miss Morumbi . * 56
" Manuá .... * 50
2 Touch-Me-Not . 4 58
2—3 Tabaleal 5 58
4 Casta Diva 7 56
5 Itinga .... * 56
3—6 Helna .... * 56
7 Gold Express 3 56
8 Old Dalila .... * 56
9 Miss Eliete 2 56
4-10 Amir-El-Jabal .. 6 58
11 Prestância .... * 56
12 Quanúsia .... * 58
13 Sapa 1 56

Em Serra Verde houve nôvo fracasso sábado

Menor o movimento de apostas desta semana no Hipódromo Serra Verde em Belo Horizonte. Torna-se necessário e urgente que seja dado auxílio àquele hipódromo. Não auxílio financeiro, pois os homens que o dirigem têm recursos para manter o prado aberto, como vem acontecendo. Mas o auxílio que precisa ser dado a Serra Verde é a doação de animais, para que sejam feitos bons programas, pelo menos numerosos.

Fazemos daqui um apêlo à diretoria do J. C. Brasileiro para que olhe para aquêle hipódromo, onde foram gastos milhões e que necessita sòmente de maior número de animais e como na Gávea existem inúmeros compulsados e outros que podem ser comprados por preços baixos, que sejam doados para que Serra Verde possa sobreviver.

O movimento de apostas da corrida desta semana foi de Cr$ 3.172.800, importância irrisória, mas que vem mostrar as dificuldades que atravessa aquêle hipódromo. Temos a certeza que com maior número de animais, o movimento subirá e Serra Verde poderá continuar aberto.

O resultado dos cinco páreos foi o seguinte:

Resultados

1.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Terremoto — G. Ragonezzi; 2.º — Andrômaco — S. Mazala.
Vencedor (1) Cr$ 11. Dupla (12) Cr$ 38. Placês: (1) Cr$ 12. (2) Cr$ 76.
Forfait: Passo Rápido

2.º Páreo — 1.300 metros
1.º — Pé de Anjo — G. Ragonezzi; 2.º — El Gaúcho — G. Vale.
Vencedor (1) Cr$ 13. Dupla (12) Cr$ 27. Placês: (1) Cr$ 11. (2) Cr$ 12.

3.º Páreo — 1.000 metros
1.º — Carcará — F. Imene; 2.º — Ingazeira — A. Santana.
Vencedor (2) Cr$ 10. Dupla (24) Cr$ 18. Placês: (2) Cr$ 11. (4) Cr$ 12.

4.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Red-Eyes — F. Imene; 2.º — Iridon — G. Ragonezzi.
Vencedor (3) Cr$ 19. Dupla (34) Cr$ 14. Placês: (3) Cr$ 18. (4) Cr$ 13.

5.º Páreo (principal) — 1.200 metros — dotação ...... Cr$ 300.000
1.º — Retilíneo — G. Ragonezzi; 2.º — Gahusso — G. Vale.
Vencedor (1) Cr$ 24. Dupla (12) Cr$ 17. Placês: não houve. Forfait: Miracle.

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

Hoje haverá corrida noturna, em Cidade Jardim. A terceira de uma jornada de quatro, que terminará depois de amanhã, com uma corrida diurna.

Sete bons páreos serão disputados hoje. Solferino, Aramis e Seringe, parecem ser três boas indicações.

O programa com as montarias oficiais é o seguinte:

1.º páreo - 1.400m - às 19h50m - Cr$ 1.500.000

1—1 Solferino, J. Carlindo	57	2.º	O. P. Paz
2—2 Dinheirinho, J. Martins	56	5.º	Urias
3—3 T. Mickey, J. Santos	57	1.º	Albergo
4 Malmoé, J. C. Avila	52	9.º	T. Mockey
4—5 Monk, G. Amorim	58	6.º	O. P. Gaz
6 O. Nêle, S. Iodice	57	5.º	L. Refúgio

2.º páreo - 1.300m - às 20h20m - Cr$ 1.500.000

1—1 Rimalt, A. Barroso	53	1.º	Asil
2—2 Pirikito, S. P. Dias	58	3.º	Kaito
3—3 Queil, J. Alves	54	2.º	Kaito
4 Lutteur, J. Martins	51	6.º	Londond
4—5 Kaito, D. Garcia	61	5.º	Londond
6 Chambão, G. A. Filho	50	3.º	Palinko

3.º páreo - 1.200m - às 20h50m - Cr$ 1.200.000

1—1 Rineta, V. M. Júnior	56	2.º	Regalia
2 Corga, G. Amorim	54	4.º	Regalia
2—3 Lióia, J. P. Martins	56	6.º	Jaflinda
4 Judicia, G. A. Filho	57	2.º	Vividha
3—5 Rub, J. Carlindo	57	3.º	Tagana
6 Papisa, F. Sobreiro	56	7.º	Tagana
4—7 Cuvuira, E. Le M. Filho	57	5.º	Regalia
8 Lacerdinale, C. Dutra	60	6.º	Regalia
" Asofir, S. Lôbo	58	4.º	Tagana

4.º páreo - 2.200m - às 21h25m - Cr$ 1.500.000

1—1 Alarcon, A. Masso	57	6.º	King-Kong
" Rampart, J. Fagundes	57	1.º	Savardi
2—2 K. Kong, E. Le M. Filho	57	1.º	I. Piquer
3 Salgô, A. Barroso	57	7.º	Heráldico
3—4 Jurno, J. P. Santos	57	4.º	King-Kong
5 Satyre, A. Azevedo	54	4.º	Tranchan
4—6 Savary, J. Amorim	57	3.º	King-Kong
7 Savoni, C. Taborda	57	8.º	V. I. P.

5.º páreo - 1.400m - às 22 horas - Cr$ 1.500.000

1—1 Bauxita, C. Lombardo	57		Estreante
" Quesada, G. A. Filho	54		Estreante
2—2 D. Amália, J. Calheiro	57	3.º	Fisalia
3 Flag, O. Nobre	55	6.º	Stelina
3—4 Careme, U. Bueno	57	7.º	Stelina
5 Egina, J. P. Santos	57		Estreante
4—6 M. Paraná, S. Lôbo	57	5.º	Arabale
7 Andradia, L. Calheiro	57	7.º	Dinis
8 Atenção, V. H. Júnior	53	6.º	Fifis

6.º páreo - 1.300m - às 22h35m - Cr$ 1.500.000

1—1 Faillon, J. Martins	56	1.º	Xef
" Micron, M. Borges	57	5.º	Savi
2—2 Aramis, J. Fagundes	57	2.º	Savi
3—3 Felini, G. Massoli	57	3.º	Savi
4 Kalápigo, G. Amorim	53	6.º	Placcídio
4—5 Franco, C. Taborda	57	4.º	Savi
6 Urias, U. Bueno	57	1.º	Maillon

7.º páreo - 1.400m - às 23h10m - Cr$ 1.500.000

1—1 E. Benta, N. Pereia	57	4.º	Fisalia
2 Viola, C. Taborda	57	5.º	Stelina
2—3 Seringe, S. Lôbo	57	2.º	Stelina
4 Vermelhinha, A. A.	57	6.º	Kocada
3—5 Bair, O. Nobre	56	8.º	Alistair
6 G. D'or, O. Reichel	57	7.º	Roly Poly
4—7 Juguer, A. Barroso	57	5.º	Fisalia
8 Fola, V. Mazzia Júnior	53	5.º	Bugatti

Norberto tenta penetrar na defesa atleticana, na fase de domínio do Bangu

NÉLSON RODRIGUES

A bela vitória perdida

Cabral, que não apareceu, é superado por Vânder na cabeça

1 — Amigos, quem menos enxerga em futebol é o chamado entendido. Singular e abominável figura! Ela põe cada jôgo em têrmos estritamente técnicos, táticos e físicos. Mas esta é uma falsa imagem da batalha. Sim, uma partida tem uma dimensão importantíssima. Refiro-me ao sentimento. E aí está a falha indesculpável do entendido. Êle é cego para a dimensão do sentimento.

2 — Ontem, jogaram, em Belo Horizonte, o Atlético e o Bangu. O campeão carioca chegou a estar vencendo por 2 a 0. Já no segundo tempo, e êle ganhava por 2 a 0. Pois bem. E quando as esperanças do Atlético pareciam mortas e enterradas, veio a reação e o empate dramático. No fim da partida, dizia o marcador: — 2 a 2. Ora, o que decidiu o "match" e salvou o Atlético da derrota, foi, justamente, a paixão.

3 — O entendido, que é sempre um idiota da objetividade, dará uma inexata explicação técnica e tática. E não dirá a verdade, isto é, que foi a paixão, a pura e irresistível paixão atleticana, que mudou a sorte da batalha e privou o Bangu de uma vitória aparentemente inevitável.

4 — Portanto, o torcedor deve fugir dos que "entendem", porque êsses realmente não entendem nada. Os entendidos, repito, com a sua ótica vesga, unilateral, falsifica a verdade do futebol. Um jôgo só começa a ser grande, quando transcende os seus frios limites técnicos e todo se embebe de amor.

Fiz esta introdução para concluir: — o Atlético merecia vencer a batalha de ontem.

5 — Ou por outra: — até certo ponto, o Bangu teve méritos reais. Uma vez, porém, que encaçapou o segundo gol, o campeão carioca resolveu ser apenas habilidoso. Recuou, entregando muita terra ao adversário. Êsse movimento tático foi-lhe fatal, em todos os sentidos.

Recuando sem ter de quê, jogando só com a cabeça e sem o coração, o Bangu passou a merecer menos o triunfo que lhe parecia assegurado.

6 — Quem começou então a crescer foi o Atlético. Amigos, o mistério da glória e da eternidade do Flamengo está nas suas reações. Muitas vêzes, está jogando mal e parece entregue às baratas. E, súbito, o time todo se levanta. Tem-se a impressão que a camisa se ergue como um estandarte de chama.

7 — Eis o que eu queria dizer: — a camisa do Atlético, ontem, a partir de certo momento da peleja foi êsse estandarte de chama. De repente, começamos a sentir que havia, em campo, um outro Atlético. A própria bola parecia seguir seus jogadores como uma cadelinha amestrada. O Bangu parecia não sentir que o estádio estava sendo varrido pela paixão atleticana.

8 — Sim, o Atlético ventava fogo como o Flamengo das grandes tardes. Entrou o primeiro gol, e, mais tarde, o segundo. O Mineirão explodiu, fisicamente. A torcida mineira parecia subir pelas paredes como uma lagartixa profissional. O Bangu teria que reagir também, teria opor paixão contra paixão. Mas a equipe carioca queria resolver o "match" no puro futebol. Mas, ali, só o coração podia ganhar e só o coração podia perder.

9 — A partida acabou empatada. Mas eu diria que um momento houve em que o Atlético mereceu enfiar o terceiro gol.

Mário Tito e Luís Alberto impedem a investida de Santana, que cai na entrada da área